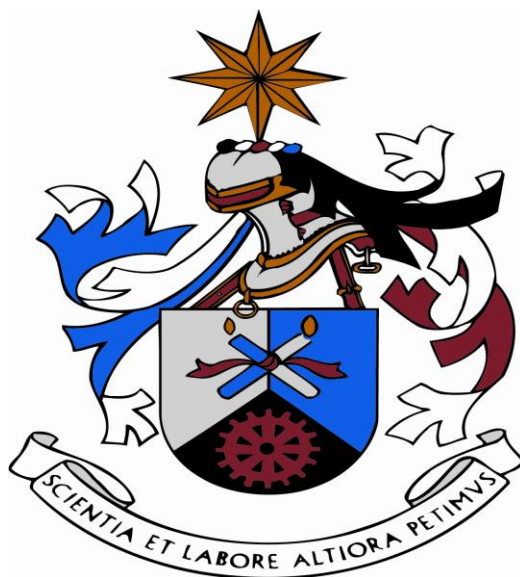


UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
FACULDADE DE ARTES E LETRAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS



**DA LÍNGUA PORTUGUESA À LÍNGUA ESPANHOLA:
UMA ABORDAGEM AO FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA**

CRISTINA ISABEL GOMES DA COSTA FÉLIX

Covilhã
Junho
2010

DA LÍNGUA PORTUGUESA À LÍNGUA ESPANHOLA: UMA ABORDAGEM AO FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

ORIENTADORA:

Prof^ª. Doutora Maria da Graça Guilherme D'Almeida Sardinha

Dissertação de 2^º Ciclo em Estudos Ibéricos conducente ao grau de Mestre,
apresentada à Universidade da Beira Interior

Agradecimentos,

ao Rui, meu marido,
e aos meus pais pelo incentivo permanente;
a toda a minha família, à minha prima Sandra e, em especial, à minha filha, Ana Clara;
à orientadora deste trabalho, a Professora Doutora Graça Oliveira pela sua orientação;
às colegas Sandra Cruz, Natália e Irene pelo apoio dado.

***“ Ninguém é tão grande que não possa aprender,
nem tão pequeno que não possa ensinar.”***

Voltaire

Índice

PARTE A

Introdução	6
Capítulo I - O papel do portfólio no âmbito da supervisão pedagógica	8
Capítulo II - O papel do manual escolar: estatuto, funções e história	10
Capítulo III - Importância do funcionamento da língua no ensino do Português (Língua Materna) e do Espanhol (Língua Estrangeira)	13
Capítulo IV – Análise dos manuais:	
a) <i>A Casa da Língua 7</i>	16
b) <i>Español 1</i>	27
c) Proposta de actividades	36
Capítulo V - Conclusão	43

PARTE B – A SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Capítulo I - A escola 2, 3 EB de Castro Daire	44
Capítulo II – As turmas (caracterização)	46
Capítulo III – O exercício de cargos:	
a) Representante do grupo de espanhol	50
b) Directora de Turma	51
Capítulo IV – As aulas assistidas	52
Capítulo V – Unidade didáctica/ Outros materiais	96
Capítulo VII - Relatório final	126
Bibliografia	131

Introdução

Na escolha do tema deste trabalho tive em consideração a importância que o domínio do funcionamento da língua ocupa no processo de ensino-aprendizagem das línguas citadas no título. De facto, essa presença manifesta-se ao nível do domínio da oralidade (compreensão/expressão) e da escrita (compreensão/expressão), sendo, por essa razão, oportuno reflectir sobre a abordagem que é feita nos manuais. O título “Da Língua Portuguesa à Língua Espanhola – uma abordagem ao funcionamento da língua” reflecte esse objectivo.

A parte A deste trabalho está direccionada para a reflexão de conceitos fundamentais e quase omnipresentes para a prática lectiva de qualquer professor de línguas: a supervisão pedagógica, o manual escolar e o funcionamento da língua. O processo de supervisão pedagógica é um processo fulcral para a construção de saberes e competências inerentes à função docente. Por outro lado, no desempenho das funções de docente, o manual escolar apresenta-se como uma ferramenta de trabalho quase indispensável, talvez por essa razão valha a pena reflectir sobre a sua evolução ao longo do tempo e sobre o seu papel dentro do processo de ensino-aprendizagem. É nessa sequência que apresento uma análise dos manuais *A Casa da Língua 7* e *Español 1*. Essa análise pretenderá aferir se dentro do domínio do funcionamento da língua os manuais seleccionados, um de língua materna e outro de língua estrangeira, dão resposta a uma determinada chave de competências que engloba as dimensões cognitiva, instrumental, de desenvolvimento de valores, criativa, pessoal e discursiva. A activação dessas seis dimensões nos manuais escolares revela-se fulcral no processo de ensino-aprendizagem de uma língua, seja materna, seja estrangeira, pois conduz os alunos a uma aprendizagem que integra a análise e a reflexão sobre a língua. Ao longo da análise que efectuei apresentei algumas ideias/sugestões que poderão colmatar algumas lacunas apresentadas.

A parte B desta dissertação centra-se sobre a supervisão pedagógica realizada durante o transacto ano lectivo e tem como finalidade dar a conhecer o caminho que trilhei, as aprendizagens realizadas, mas, principalmente, reflectir acerca dessa trajectória, pois só através da reflexão e auto-análise poderei melhorar o meu desempenho enquanto docente. Para tal, no

capítulo I é feita uma descrição da escola, das turmas e dos cargos que desempenho. Seguem-se reflexões sobre as aulas assistidas e os respectivos materiais utilizados. O capítulo V é destinado à apresentação de uma unidade didáctica dirigida ao sétimo ano e a alguns materiais elaborados. O último capítulo tem como finalidade espelhar e analisar a trajectória realizada.

Capítulo I – A importância do portfólio no âmbito da supervisão pedagógica

No âmbito da supervisão pedagógica, o portfólio reveste-se de grande importância já que se apresenta como o arquivo de todo o trabalho educativo realizado durante o ano lectivo. Permite-nos, no final da etapa, lançar um olhar crítico sobre a prática pedagógica desenvolvida, uma vez que se apresenta como o recipiente dos materiais produzidos (planificações, relatórios, fichas, testes, etc.).

Este recipiente deve ser construído desde o início da prática pedagógica pelo professor estagiário. Durante o processo de supervisão pedagógica, este arquivo deve deixar transparecer todo o percurso realizado, mas acima de tudo, e na minha opinião, este “depósito” deve permitir uma permanente análise auto-crítica para que possa sempre melhorar a actuação docente.

Na parte B incluo os documentos mais relevantes que elaborei durante a supervisão pedagógica, o que me permitiu, assim, realizar um olhar auto-crítico sobre o que ensinei, bem como sobre os métodos de ensino adoptados e sobre o processo de avaliação que utilizei, deixando transparecer a história, os avanços e recuos realizados.

Na senda do que foi mencionado anteriormente, sintetizo as finalidades deste documento:

- estimular o pensamento reflexivo;
- incentivar a reflexão sobre a acção;
- permitir fazer conexões entre a teoria e a prática;
- reflectir sobre a minha forma pessoal de ensino;
- repensar estratégias de ensino/aprendizagem, ou seja, reflectir e tomar decisões sobre a prática lectiva;
- projectar o futuro.

Após abordar a relevância do portfólio, penso que será também importante reflectir um pouco sobre o conceito supervisão pedagógica.

A Supervisão Pedagógica deve ser entendida como uma acção dinamizadora de diversas práticas, as quais supõem um papel pró-activo por parte dos seus intervenientes: professor, supervisor e escola. Nesse sentido, poder-se-á entender, num contexto mais restrito, a supervisão pedagógica como “uma plataforma comum de reflexão, aprendizagem e integração de saberes e

competências, quer numa dimensão pedagógico-didáctica, quer numa dimensão prático-moral. A interacção partilhada é a via privilegiada da co-construção de conhecimento e da identidade profissional dos professores” (Alves, 2008:5).

O papel do supervisor pedagógico revela-se de extrema importância já que deverá actuar como um agente integrador mais experiente. Assim sendo, no contexto da formação inicial, a Supervisão Pedagógica apresenta-se como um processo interactivo entre um professor, mais experiente e mais informado, e um candidato a professor (Tavares e Alarcão, 2003:16), em que o primeiro orienta o segundo através de um diálogo permanente, procurando sempre uma autonomia profissional do professor que inicia a sua carreira.

Os autores Alarcão e Tavares (1987:80) apresentam a seguinte definição para o conceito de Supervisão Pedagógica: [trata-se de] “*uma acção multifacetada, faseada, continuada e cíclica*”. Entende-se como um processo multifacetado já que abrange distintos trabalhos e aprendizagens, quer no que concerne a nível pedagógico, didáctico, organizacional, cultural e social. Deve também ser encarada como uma aprendizagem bilateral e colateral, pois os intervenientes no processo, o supervisor e o formando, partilham e compartilham conhecimentos, sendo o professor que se encontra em início de carreira quem usufruirá primordialmente desses conhecimentos.

Por outro prisma, a Supervisão Pedagógica é faseada, na medida em que é um processo originado por fases de crescente conhecimento díspar, pressupondo, nessa medida fases de planificação, observação e avaliação de todo o trabalho desenvolvido.

Todo o ciclo de Supervisão centra-se na reflexão e questionamento sobre o ensino ministrado pelo professor em início de carreira, o qual deve adoptar uma postura de “professor criador e inovador” neste processo que se reveste de um carácter contínuo.

Em conclusão, podemos encarar a Supervisão Pedagógica como um processo flexível e construtivista, no qual o supervisor e o professor estagiário são peças fundamentais. Nesse contexto, o portfólio revela-se também como uma peça fundamental do puzzle, uma vez que deve ser encarado como uma ferramenta pedagógica, pois apresenta-se como uma compilação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano lectivo.

Capítulo II - O papel do manual escolar: estatuto, funções e história

O manual escolar é um instrumento pedagógico fundamental no processo ensino-aprendizagem, espelha as transformações sociais, económicas, políticas e culturais de cada época e de cada sociedade. “Este deixou de ser um objecto raro, frágil, e de difícil manuseamento e de utilização colectiva, para ser um objecto comum, de fácil acesso e utilização” (Castro, 1995: 62).

As suas funções de suporte de conhecimentos e veículo de valores também sofreram alterações, pois nos finais do século XVIII, o manual «identifica-se com a escola como método, disciplina e enciclopédia», no qual estão condensadas todas as matérias indispensáveis ao conhecimento. Durante o Estado Novo, o manual é estruturado em função dos princípios e valores vigentes, ou seja, era controlado pelo estado que decretou o regime do livro único, apresentando-se como uma visão total do mundo. Terminada a ditadura, termina também a vigência do livro único. Com a chegada da democracia, chegou a proliferação dos manuais escolares.

O artigo número 41º-2A da Lei de Bases do Sistema Educativo atribui ao manual o estatuto de «recurso educativo privilegiado».

Nos documentos que procuram regulamentar o manual são-lhe atribuídas funções que visam «contribuir para o desenvolvimento de capacidades, para a mudança de atitudes e para a aquisição dos conhecimentos propostos nos programas em vigor» (Circular 14/97 do Ministério da Educação).

Recentemente, na circular nº 7/2000 do DEB, emerge um valor acrescido presente nos manuais escolares, já que estes contribuem também para a formação cívica e democrática dos alunos: «o manual escolar (...) contribui também, através de valores que explícita ou implicitamente veicula, para a formação cívica e democrática dos alunos».

O manual de língua portuguesa que analisarei de seguida aponta para a construção explícita deste valor, seguindo já a directriz emanada do Ministério da Educação.

O papel central do manual deriva do facto de se apresentar como garantia estruturada de conhecimentos e práticas, facilitando o acesso ao conhecimento, esbatendo desigualdades sociais e económicas. Acresce ainda outra função importante atribuída aos manuais, já que podem apresentar-se como ponto de ligação entre a escola e a família, pois permitem aos pais um acompanhamento das aprendizagens dos seus educandos.

O manual apresenta-se, assim, como um auxiliar do processo de ensino e de aprendizagem, procurando contribuir para a aquisição de conhecimentos.

Actualmente, o manual escolar engloba outros livros auxiliares: o guião do professor, os cadernos de actividades, o CD áudio. É o caso do manual *A Casa da Língua 7*: o manual já não é apenas um livro, mas um conjunto de livros/ recursos para o professor e para o aluno. Com a finalidade de aumentar a sua rede de recursos, a editora Porto Editora disponibiliza também no seu portal Escola Virtual vários manuais em suporte digital, os chamados *ebook*, bem como outros recursos digitais que o professor poderá utilizar nas suas aulas. O manual de *Espanhol 1*, que será objecto de análise, está também disponível nesse formato. Neste sentido, o professor, o aluno e o encarregado de educação podem encarar o manual como uma constelação de recursos, pois cada vez mais as editoras apostam nessa diversidade (manual em suporte papel e em formato digital).

No entanto, e na minha opinião pessoal, cada vez mais o manual escolar é visto pela comunidade docente como a “bíblia” escolar, ou seja, ocupa um lugar central na aula, condicionando a prática lectiva, pois define os conteúdos e as formas de apropriação por parte dos alunos e, na maioria das circunstâncias, funciona como o programa da disciplina. A maioria dos professores não trabalha directamente com os programas, mas sim com os manuais que funcionam como guias de estruturação da aula. Desta forma, o manual escolar reveste-se do estatuto de suporte por excelência das práticas lectivas dos docentes.

O manual e os seus recursos, sejam em formato de papel, sejam em formato digital, apresentam-se como os protagonistas da sala de aula, “poupando” muitas vezes criatividade ao professor que se deixa submeter ao seu poder quase absoluto do manual escolar.

Na minha prática de docente, procuro não submeter-me a esse poder “absolutista” exercido pelo manual escolar. A planificação atempada das aulas permite-me seleccionar as actividades que considero relevantes e que integram o manual escolar adoptado pela escola, mas também criar as minhas próprias ferramentas de trabalho com os alunos, conduzindo-os por outros caminhos mais apelativos e dinâmicos. A utilização de vídeos e a sua conseqüente exploração

didáctica revela-se bastante profícua, pois além de recorrer às novas tecnologias de informação, estou também a utilizar materiais reais do país cuja língua ensino.

Em conclusão, de facto o manual apresenta-se como um instrumento de trabalho fundamental na sala de aula, mas, na minha perspectiva, cabe ao professor analisar criteriosamente os conteúdos nele apresentados e completar sempre com a sua experiência e a sua visão.

Capítulo III - A importância do funcionamento da língua no ensino do Português (língua materna) e do Espanhol (língua estrangeira)

Uma vez que a língua constitui um factor de conhecimento fundamental no desenvolvimento cognitivo do falante, revela-se também importante o conhecimento gramatical dessa mesma língua. O estudo da gramática manifesta-se, assim, como um acto fundamental para compreendermos a língua que falamos, a nossa língua materna, mas também para compreender e aprender outras línguas estrangeiras, neste caso, a língua espanhola. O ensino da gramática/funcionamento da língua é primordial, pois permite o desenvolvimento integral de competências como a leitura, a escrita e a oralidade. É na gramática que assentam as raízes das competências atrás mencionadas.

Os programas de Língua Portuguesa favorecem esse relacionamento entre as competências atrás mencionadas, ao defenderem um caminho que integre a comunicação oral e a escrita, bem como a reflexão sobre a língua. Talvez, por essa razão, adoptaram a designação de funcionamento da língua que vigora actualmente nos programas oficiais.

No nosso país, a língua portuguesa apresenta-se como a língua materna da maioria dos falantes, os quais detêm um conhecimento implícito da língua. A construção dessa gramática “implícita ou intuitiva” deriva do convívio que é estabelecido com a comunidade de falantes no domínio da expressão oral e compreensão do oral. No entanto, só através do ensino da gramática (funcionamento da língua), o aluno/falante poderá dominar no seu todo a sua língua materna, desenvolvendo a sua consciência linguística, acedendo, dessa forma ao português padrão.

Citando Vilela (1995: 259): “Ensinar Português é ensinar a pensar, a reflectir, a retirar sentidos do texto, a organizar o pensamento, a argumentar, a expor, a exprimir sensações, emoções, opiniões e sentimentos [...], a saber ouvir, a produzir discursos variados e adequados às diferentes situações, a agir sobre o outro falando e escrevendo, a tomar consciência do funcionamento da língua”.

Indo ao encontro das palavras de Vilela, o ensino configura-se como uma consciencialização da estrutura do funcionamento da língua, não como a repetição de saberes memorizados. No ensino da gramática de uma língua materna torna-se fundamental a promoção, não só do conhecimento sobre a língua, mas também o domínio de uma metalinguagem que torne possível a explicitação dos saberes que vão sendo aprendidos.

Segundo Figueiredo (1999: 233), “o papel que é dado à gramática nos programas de Português de todos os níveis de ensino, é o alargamento do seu estudo em funcionamento textual por meio de actividades de reflexão sobre o uso da língua no conjunto das suas determinações e manifestações orais e escritas”. A autora afirma ainda que “o ensino da gramática só terá sentido, eficácia e consequência se ao aluno for dada a oportunidade de observar, reflectir e de articular a gramática na língua e a língua no discurso”.

De acordo com o que foi enunciado, infere-se facilmente que para a aprendizagem de uma língua, quer materna, quer estrangeira, é fundamental a aprendizagem da sua gramática. O programa de Espanhol para o terceiro ciclo do ensino básico corrobora também essa ideia ao afirmar que “o aluno que inicia a aprendizagem de uma língua estrangeira tem, pois, diante de si um poderoso meio de desenvolvimento pessoal, de integração social, de aquisição cultural e de comunicação. A capacidade de comunicar numa língua estrangeira e o conhecimento da mesma proporcionam uma ajuda considerável para uma melhor compreensão da língua materna, ao promover a reflexão sobre o funcionamento da língua – estrangeira e materna”.

Sendo o programa um documento regulador da prática educativa, revela-se por esse motivo fulcral promover a reflexão sobre o funcionamento da língua.

Sendo o espanhol (castelhano) uma língua muito próxima da língua portuguesa, o ensino da gramática deverá ter como finalidade dotar o aluno das competências necessárias para poder comunicar correctamente. O ensino da gramática deve ser entendido como uma ferramenta necessária para que os alunos alcancem uma correcta competência comunicativa nesta língua estrangeira. Se em determinadas situações a proximidade linguística entre as duas línguas poderá ser um factor que facilite a aprendizagem da língua segunda, por outro lado, há outras questões mais complexas (determinados aspectos linguísticos, falsos amigos, questões culturais e interculturais) que podem actuar como um obstáculo nessa caminhada.

Na sequência das ideias atrás mencionadas, o programa de Espanhol apresenta os seguintes domínios a desenvolver: compreensão/expressão oral, compreensão/ expressão escrita, reflexão sobre a língua e a sua aprendizagem, aspectos socioculturais. A designação “reflexão sobre a língua e a sua aprendizagem” procura dar ênfase a esse processo que contribui para a construção de um conhecimento reflexivo.

Não será uma tarefa fácil analisar um manual de uma língua materna para o sétimo ano de escolaridade e um manual de iniciação a uma língua estrangeira, neste caso também para o sétimo ano. Os dois manuais seleccionados são destinados ao mesmo ano de escolaridade, o

sétimo, no entanto, apresentam finalidades e métodos distintos, o que na minha perspectiva dificulta ainda mais a sua comparação. Nesse sentido, e referindo desde já a dificuldade que senti em “meter as mãos na massa”, ou seja, envolver-me nesta tarefa que me propus, foi bastante útil a indicação bibliográfica dada pela minha orientadora, a Professora Doutora Graça. Nessa senda, a análise que farei aos manuais terá em consideração as dimensões do funcionamento da língua activadas a partir dos manuais escolares preconizada por Barbeiro (1999).

Nas páginas seguintes, apresento a análise realizada, bem como as respectivas conclusões que pude inferir.

Capítulo IV - Análise dos manuais

a) *A Casa da Língua 7*

O manual de Língua Portuguesa sobre que decidi trabalhar é *A Casa da Língua* da Porto Editora. As suas autoras são Sofia Melo e Manuela Rio e foi editado em 2002.

Na escolha do manual chamou-me à atenção o seu título bastante sugestivo e metafórico. Decidi, por essa razão, descobrir essa “casa da língua portuguesa”. Julgo que também as autoras procuraram com o título da sua obra sensibilizar os alunos e professores (os utilizadores deste manual) para a aprendizagem/ aprofundamento da língua de Camões.

A ideia da casa como espaço familiar pautou também a própria organização e estruturação do manual. Assim sendo, a estrutura do livro adopta as tradicionais divisões de uma casa: hall, sala, quarto, salão, escritório, cozinha e casa de banho.

A cada uma das divisões desta casa corresponde uma unidade, na qual predomina um determinado tipo de texto.

Esquematizo de seguida a organização de cada unidade:

a) hall: apresenta-se como unidade introdutória que procura dar a conhecer a estrutura interna e externa do manual;

b) sala de estar: nesta unidade abordar-se-á o texto narrativo, apresentando textos de autores portugueses e estrangeiros, acompanhados de sugestões de actividades. São também incluídas propostas de actividades relacionadas com o modo oral, modo escrito e com o conhecimento explícito da língua;

c) quarto: esta unidade centra-se no texto poético, inclui textos relacionados como o modo em estudo. À semelhança da unidade anterior também inclui actividades relacionadas com o conhecimento explícito da língua;

d) salão: unidade centrada no texto dramático. Apresenta também actividades relacionadas com o conhecimento explícito da língua;

e) escritório, cozinha e casa de banho: unidade centrada no texto funcional (textos de imprensa, carta, banda desenhada, texto publicitário, receitas de culinária, bula de medicamento).

Todas as unidades incluem rubricas que sugerem actividades relacionadas com o texto em análise:

i. *Ler com cabeça e coração*: rubrica dedicada a actividades de leitura e interpretação textuais;

ii. *A língua funciona*: espaço dedicado ao tratamento dos conteúdos de funcionamento da língua;

iii. *A escrever é que a gente se entende*: espaço dedicado a actividades de escrita nas suas distintas modalidades;

iv. *Vai um jogo*: nesta rubrica, os autores apresentam um espaço dedicado a actividades lúdicas, as quais se encontram associadas aos mais diversos conteúdos. De acordo com as autoras, “o jogo contribui para o desbloqueamento das competências da comunicação oral e escrita no aluno, para a consolidação de conhecimentos, para a perspectivação da língua escrita e oral”;

v. *Para saber mais*: são apresentadas propostas de trabalho dirigidas ao aluno que visam o alargamento cultural ou o aprofundamento de temas ou conteúdos;

vi. *Sabias que...* e *fixa*: este espaço é reservado a breves textos informativos que complementam o estudo dos textos e dos conteúdos dos diferentes modos da disciplina;

vii. *Sabes que mais*: trata-se de uma rubrica que aparece no final de cada unidade e constitui uma ficha de avaliação formativa.

O manual é também acompanhado de um CD áudio e de um livro de actividades (Caderno do Aluno). Um aspecto positivo do manual é a apresentação de um índice dos conteúdos gramaticais.

Finda a caracterização do manual, procederei de seguida à sua análise.

Como refere Barbeiro (1999: 95), “o ensino-aprendizagem do domínio gramatical é frequentemente apresentado como um contexto fechado”. O ideal seria estabelecer-se uma relação entre este domínio e o domínio da comunicação oral e da escrita. As dimensões que Barbeiro propõe para analisar os manuais, tendo em consideração o domínio do funcionamento da língua, são as seguintes:

- dimensão cognitiva;
- dimensão instrumental;
- dimensão de desenvolvimento de valores;
- dimensão criativa;
- dimensão pessoal;
- dimensão discursiva.

Todas estas dimensões podem e devem ser activadas no contexto de ensino-aprendizagem relacionado com o domínio do funcionamento da língua. Procurarei descobrir se nos manuais

que seleccionarei se propõe ou não a construção de um conhecimento reflexivo sobre a língua e quais as dimensões que são activadas na construção desse conhecimento. Tentarei constatar se os recursos e as actividades / propostas apresentadas pelo manual de língua portuguesa *A Casa da Língua 7* se enquadram dentro das dimensões referidas e se favorecem os movimentos de abertura entre o domínio do funcionamento da língua, domínio que estará em análise, com os outros domínios de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, como o domínio da comunicação oral e da comunicação escrita, e, por fim, entre o sujeito (aluno) e a língua.

A activação da dimensão cognitiva encontra-se relacionada com tarefas de reconhecimento, produção e explicitação. A tarefa de reconhecimento pressupõe a capacidade de identificar uma unidade linguística, partindo de um conjunto de unidades, para posteriormente se efectuar a sua explicitação. Por seu turno, na tarefa de produção espera-se que o aluno produza unidades linguísticas (palavra, frase, texto), tendo como finalidade última que estas unidades sejam transferidas pelo aluno para situações de uso. No que respeita à tarefa de explicitação procura-se que o aluno saiba classificar, reconhecer e produzir ou explicitar unidades linguísticas.

No quadro que se segue apresento o levantamento da dimensão cognitiva atrás enunciada aplicada à análise do manual em questão:

Quadro 1

<u>Dimensão cognitiva</u>		
	Conteúdo gramatical	Tipo de exercícios Exemplos:
Unidade A (Conhecer o manual)		<ul style="list-style-type: none"> • “Retira do texto duas frases do tipo declarativo” (pág. 19); • “Classifica morfologicamente as palavras sublinhadas...” (pág. 19); • “Indica o tempo e o modo das seguintes formas verbais: começou, anda, sabia” (pág. 19).
Unidade B (texto narrativo)	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivos; • Pontuação (vírgula, aspas); 	<ul style="list-style-type: none"> • “Preenche o quadro com palavras do texto: substantivos próprios e comuns” (pág. 24); • “Identifica funções do uso da vírgula” (pág. 24);

	<ul style="list-style-type: none"> • Acentuação; • Conjunções e locuções coordenativas; • Orações (frases simples e complexas); • Figuras de estilo; • Grau; • Pronomes pessoais; • Adjectivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Pontua o texto com vírgulas” (pág. 24); • “Classifica estas palavras em função da sílaba tónica.” (pág. 37); • “Identifica e sublinha todos os adjectivos que surgem nas frases transcritas” (pág. 59); • “Reescreve a frase que construístes no discurso directo ” (pág. 87); • “Observa as frases retiradas do texto” (pág. 128); • “Em ambas as frases podemos encontrar uma palavra que reproduz o som de um gesto realizado pelas personagens. Que palavra é essa?” (pág. 128); • “Dá exemplos de outras palavras com estas características.” (pág. 128); • “Faz o levantamento de todas as formas verbais presentes nas duas primeiras estrofes do texto” (pág.132); • “Distingue as frases simples das complexas” (pág. 143).
Unidade C (texto poético)	<ul style="list-style-type: none"> • Derivação; • Palavras polissémicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Diz a que classe de e subclasse pertencem as palavras sublinhadas” (pág. 172).
Unidade D (texto dramático)		<ul style="list-style-type: none"> • “Transcreve as interjeições presentes no texto” (pág. 225).
Unidade E (outros textos)	<ul style="list-style-type: none"> • Particípio Passado. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Classifica morfologicamente a palavra <i>arrastado</i>.” (pág. 228).

No que concerne à dimensão instrumental, esta dimensão tem como objectivo a resolução de problemas linguísticos. No caso dos manuais, esta dimensão é activada pela antecipação de eventuais dificuldades ou problemas que os alunos possam demonstrar. No entanto, esta

antecipação feita pelos manuais determina que esta dimensão não seja devidamente activada, originando um discurso gramatical isolado. Além desse aspecto, devo também referir que esse isolamento impede a relação com os outros domínios da língua, por exemplo com o domínio oral e o escrito.

Da análise feita, concluo que há poucos exercícios relacionados com a produção de um verdadeiro discurso linguístico.

Quadro 2

<u>Dimensão instrumental</u>		
	Conteúdo gramatical	Tipo de exercícios
Unidade A (Conhecer o manual)		<ul style="list-style-type: none"> • “Transforma a fala do velho caranguejo solitário em discurso indirecto” (pág. 19).
Unidade B (texto narrativo)	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivos; • Pontuação (vírgula, aspas); • Acentuação; • Conjunções e locuções coordenativas; • Orações (frases simples e complexas); • Figuras de estilo; • Grau; • Pronomes pessoais; • Adjectivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Produz um texto descritivo em que enumeres as tuas qualidades” (pág. 31); • “Constrói breves diálogos” (pág. 35); • “Constrói quatro frases com os verbos...” (pág. 43); • “Transforma o discurso directo do excerto em discurso indirecto” (pág.59).
Unidade C (texto poético)	<ul style="list-style-type: none"> • Derivação. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Refere os sinónimos dos vocábulos...” (pág. 195); • “Constrói frases que revelem significados distintos da palavra miolo” (pág. 199).

A activação da dimensão de desenvolvimento de valores é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois dessa forma o aluno poderá contactar com uma diversidade de variedades linguísticas do Português, desenvolvendo não só a auto-confiança, mas também a tolerância cultural e linguística.

No manual em análise estão presentes poucos textos que apresentam a activação desta dimensão.

O texto de Humberto Eco, da página 39, apela à interculturalidade e são apresentadas propostas no manual no sentido de desenvolver a competência escrita, no entanto o domínio do funcionamento da língua surge como um domínio fechado, pois o tipo de exercícios que se apresentam cingem-se ao tipo de reconhecimento (sublinhar os verbos do texto) e produção (trocar os verbos que estão no pretérito perfeito para o pretérito imperfeito).

Na página 111 as autoras fazem referência às variantes do português do Brasil e dos PALOP. Pedem, como actividade, que os alunos façam uma recolha dessas variantes, no entanto o texto apresentado é pouco significativo para que os alunos possam compreender claramente.

Na página 181 surge um poema de Manuel Bandeira ao qual estão apenas associadas propostas de interpretação, não há nenhuma proposta relacionada com o domínio do funcionamento da língua. Seria, nesse sentido, relevante analisar, por exemplo a colocação dos pronomes pessoais e até pedir aos alunos a reescrita, de acordo com o português padrão, do referido poema.

Quadro 3

<u>Dimensão de desenvolvimento de valores</u>		
	Conteúdo gramatical	Textos
Unidade B (texto narrativo)	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivos; • Pontuação (vírgula, aspas); • Acentuação; • Conjunções e locuções coordenativas; 	<ul style="list-style-type: none"> • “Os três cosmonautas” de Humberto Eco; • “A adivinha” de Mia Couto (pág. 109); • “Faz uma recolha de provérbios relacionados com a mentira e explica o seu significado. Escolhe o mais sugestivo e ilustra-o” (pág. 138).

	<ul style="list-style-type: none"> • Orações (frases simples e complexas); • Figuras de estilo; • Grau; • Pronomes pessoais; • Adjectivos. 	
Unidade C (texto poético)	<ul style="list-style-type: none"> • Derivação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poema de Manuel Bandeira (pág. 181).

A dimensão criativa pode ser activada nos manuais através da produção de novas unidades linguísticas com fins expressivos e comunicativos. Neste caso particular é pouco activada como confirma o quadro 4.

A criação textual deveria ser orientada de modo a desenvolver o jogo verbal, pois desta forma, o aluno deter-se-ia nas propriedades das unidades linguísticas para proceder posteriormente à produção de novos textos de carácter criativo. A unidade que apresenta este jogo verbal é a unidade C, referente ao Texto Poético, pois inclui adivinhas, trava-línguas, lengalengas e diversos poemas, no entanto, as propostas são limitativas, pois a frequência com que se estabelece uma relação com o domínio do funcionamento da língua é muito escassa ou quase nula, como se pode observar no seguinte quadro.

Quadro 4

<u>Dimensão criativa</u>		
	Conteúdo gramatical	Tipo de exercícios
Unidade B (texto narrativo)	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivos; • Pontuação; • Acentuação; • Conjunções e locuções coordenativas; 	<ul style="list-style-type: none"> • “Vai um jogo.... Escreve um pequeno texto e apresenta-o à turma”(pág. 25); • “Para as palavras liberdade, curiosidade, justiça aponta um adjectivo” (pág. 31);

	<ul style="list-style-type: none"> • Orações (frases simples e complexas); • Figuras de estilo; • Grau; • Pronomes pessoais; • Adjectivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Enumera as qualidades de uma pessoa de que gostes muito” (pág. 31); • “Casamento de palavras (pág. 73)”; • “Vai um jogo... relacionado com o grau. Preenche os espaços em branco do quadro flexionando os substantivos.” (pág. 133).
--	---	---

No manual há vários textos que se fundam no jogo verbal, no entanto, as propostas de actividades circunscrevem-se à interpretação do texto e à escrita lúdica, deixando de lado o domínio do funcionamento da língua

A dimensão pessoal está estritamente relacionada com a dimensão criativa e a sua activação é fundamental de modo a quebrar o carácter fechado do discurso sobre a língua, aprofundando a ligação entre o aluno e a linguagem.

Quadro 5

<u>Dimensão pessoal</u>		
	Conteúdo gramatical	Tipo de exercícios
Unidade B (texto narrativo)	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivos; • Pontuação (vírgula, aspas); • Acentuação; • Conjunções e locuções coordenativas; • Orações (frases simples e complexas); • Figuras de estilo; • Grau; • Pronomes pessoais; • Adjectivos; 	<ul style="list-style-type: none"> • “Selecciona as palavras que são atraídas pela palavra eu (pág. 33)”; • “Ordena as palavras de acordo com o que cada palavra desperta em ti” (pág. 73); • “Para ti qual é a palavras mais bonita da tua língua (pág. 73); • “Casamento de palavras (pág. 73)”.

Como se pode inferir do quadro anterior, há poucos exercícios que apelem à activação desta dimensão. Nesse sentido, o manual deveria incluir propostas que apelassem à criatividade, à activação de experiências de linguagem que fazem parte das vivências dos alunos para permitir assim uma maior reflexão sobre a língua relacionada com a experiência pessoal.

Na unidade B, na página 73 há actividades que além de apelarem à activação da dimensão pessoal se relacionam com o domínio da escrita, é o caso da seguinte proposta de actividade: “ O casamento de palavras. ” Nesta actividade, o aluno utiliza de forma pessoal a sua língua e, ao mesmo tempo, activa a dimensão criativa.

Por fim, a activação da dimensão discursiva prende-se com a correcta activação das dimensões cognitiva, instrumental, de desenvolvimento de valores, criativa e pessoal, pois actuando no seu conjunto vão possibilitar a construção de um discurso plural, pois inclui várias dimensões. Para o desenvolvimento desta dimensão é necessário dar a oportunidade aos alunos de falar sobre a língua. A correcta activação desta dimensão é, na minha opinião, uma tarefa fundamental do professor, pois como se pode confirmar no quadro 6, o manual praticamente não apresenta actividades que activem esta dimensão.

Quadro 6

<u>Dimensão discursiva</u>		
	Conteúdo gramatical	Tipo de Exercícios
Unidade B (texto narrativo)	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivos; • Pontuação (vírgula, aspas); • Acentuação; • Conjunções e locuções coordenativas; • Orações (frases simples e complexas); • Figuras de estilo; • Grau; • Pronomes pessoais; Adjectivos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Explica as razões do uso das seguintes formas de tratamento entre fidalgo/lavrador; pai/filho, filho do lavrador/fidalgo. (pág. 134).

Unidade C (texto poético)	<ul style="list-style-type: none"> • Derivação; • Palavras polissémicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Justifica o uso dos pontos de exclamação no texto” (pág. 199); • “Prova que as palavras que se seguem são polissémicas [fresco, pena, vaga]” (pág. 199).
Unidade D (texto dramático)		<ul style="list-style-type: none"> • Explica a função das interjeições no contexto em que surgem (pág. 225).
Unidade E (outros textos)		<ul style="list-style-type: none"> • “Como explicas que um anúncio tenha mais verbos no modo imperativo que um conto, uma notícia ou um artigo?” (pág. 257).

Conclusões:

- após uma análise do manual, pode concluir-se que as dimensões acima referenciadas são pouco activadas;
- o domínio do funcionamento da língua aparece, na maioria das vezes, sempre isolado dos outros domínios (oral e escrita) e não se conduz à aprendizagem de novos conteúdos pelo método da descoberta, pois quando se apresentam esses conteúdos, as autoras optam pela explicitação e só depois incluem actividades de verificação e consolidação;
- as unidades C (Texto Poético), D (texto dramático) e E (outros textos) apresentam poucas propostas para a exploração do domínio do funcionamento da língua;
- os conteúdos abordados no domínio do funcionamento da língua não são apresentados aos alunos seguindo o método da descoberta que possibilitaria o desenvolvimento das capacidades cognitivas. Para que tal acontecesse, as autoras deveriam seguir os seguintes passos: “observação de dados, detecção de regularidades, formulação de generalizações claras, teste dessas generalizações com novos dados” (Duarte. 1997: 72);
- na ausência da interacção do método da descoberta no manual, cabe ao professor desempenhar essa função, conduzindo os alunos por esse trilho, fomentando o desenvolvimento do seu raciocínio;

- o manual apresenta o apartado “Vai um jogo” na sequência dos textos que estão em análise. No entanto, esse apartado, apesar do carácter lúdico que lhe está associado, está distante, no que concerne à apresentação de jogos relacionados com o domínio do funcionamento da língua. Poder-se-ia incluir nesse apartado jogos que possibilitassem a construção de um saber reflexivo sobre a língua;

- o tipo de exercícios propostos para o domínio do funcionamento da língua são muito repetitivos, os verbos são quase sempre os mesmos: “classifica”, “identifica”, “sublinha”, “retira do texto”, “constrói frases...”. Não há uma variedade de exercícios, aspecto que confere um tom repetitivo à secção *A língua funciona*;

- é importante referir, como aspecto positivo, a retoma de conteúdos gramaticais ao longo das unidades. Esta incidência permite ao aluno uma constante activação dos seus conhecimentos.

b) *Español 1*

Após a análise do manual de Língua Portuguesa, apresento em seguida a minha análise relativa ao manual de espanhol língua estrangeira, nível de iniciação. Como já mencionei, será relevante apresentar uma breve caracterização para que se possa dessa forma conhecer, ainda que seja em linhas gerais, a sua estrutura.

O manual *Español 1* da Porto Editora foi editado em 2008 e tem como autoras M. Moreira e Suzana Meira, a revisão linguística foi levada a cabo por Manuel del Pino Mórgadez. É um manual direccionado para a aprendizagem da língua espanhola pensado especificamente para alunos portugueses, tendo, supostamente, em consideração as características específicas das duas línguas. Apresenta uma grande variedade de situações reais e quotidianas que visam estimular a participação activa dos alunos. O manual procura trabalhar de forma integrada várias competências: a competência escrita, a competência gramatical, a competência auditiva, a competência leitora e interpretativa ao nível de iniciação.

O manual está dividido em dezasseis unidades temáticas:

- *Español ¿para qué te quiero?;*
- *¿Quién eres tú?;*
- *Háblanos de tus amigos;*
- *Enséñanos tu instituto;*
- *¿Cómo es tu familia?;*
- *¿Cómo has pasado las navidades?;*
- *¡Vivan las rebajas!;*
- *Vámonos a disfrazarnos;*
- *¿Qué haces todos los días?;*
- *Enséñanos tu casa;*
- *¿Y dónde está tu casa?;*
- *Cuéntanos una historia;*
- *Historias de pasmar;*
- *Dime lo que comes;*
- *¡Cuida tu entorno!;*
- *Nos vamos de vacaciones.*

Cada uma das unidades anteriores apresenta uma estrutura semelhante, pois está dividida nos seguintes apartados:

- “Para empezar”: apresenta actividades de compreensão oral, de produção oral e vocabulário;
- “Consultorio Gramatical”: apresenta esquematicamente o conteúdo gramatical abordado na unidade, exercícios de aplicação e uma nota remetendo para a página do livro de exercícios para que o aluno possa desenvolver esta competência;
- “Ahora dilo tú”: contém actividades de leitura fonética, expressiva e actividades de expressão oral;
- “Ahora oye bien”: apresenta actividades de compreensão oral e auditiva;
- “Leer para contar”: apresenta um texto relacionado com a unidade em questão, uma imagem para os alunos comentarem e relacionarem com a unidade, explicação de vocabulário e actividades de compreensão e produção escrita;
- “Ahora escribe tú”: oferece actividades de produção escrita que visam trabalhar a competência cultural e civilizacional. Neste apartado poder-se-ia abordar a questão da interculturalidade, explorando, por exemplo imagens associadas à unidade temática em questão, mas que ajudassem a combater determinados estereótipos (como o da sesta, por exemplo).

O manual inclui também um CD áudio com algumas canções e leitura de textos e disponibiliza através do site www.escolavirtual.pt uma versão digital, bem como um vasto conjunto de recursos de apoio ao professor. É também acompanhado por um livro de exercícios que se apresenta ao aluno como um compêndio gramatical e um acervo de fichas de exercícios relacionadas com os conteúdos gramaticais que são abordados no manual.

No que diz respeito ao compêndio gramatical, os conteúdos são apresentados na parte final do livro de exercícios quase a “seco”, ou seja, não é estabelecida qualquer relação com os outros domínios (oral e escrita). Os autores optaram ainda pela descrição dos conteúdos em língua portuguesa, o que de acordo com o meu ponto de vista não é didáctico para a aprendizagem de uma segunda língua. A apresentação desses conteúdos deveria ser feita na língua espanhola. Outro aspecto negativo prende-se com a referida apresentação dos conteúdos, pois deveria ser integrada num determinado contexto temático e a par das fichas de exercícios, pois o aluno tem de desfolhar constantemente o livro para poder relacionar os conteúdos com as referidas fichas.

O tipo de exercícios que é proposto assenta quase sempre em tarefas de reconhecimento e produção, tarefas que também se repetem no manual.

É ainda importante referir que o manual apresenta ainda na parte final um glossário de português-espanhol. No que respeita à aquisição de léxico seria mais proveitoso para os alunos apresentar esse glossário no final de cada unidade, incluindo apenas os vocábulos referentes à unidade em estudo. Como actividade de tradução, poderia ser pertinente apresentar para a mesma palavras três significados distintos em português, caberia ao o aluno escolher a forma correcta.

Iniciando agora a análise do manual, e até pelo que foi já mencionado anteriormente, o domínio do funcionamento da língua aparece num apartado isolado, sem qualquer relação com o domínio da oralidade, da escrita ou da interpretação textual.

Para a análise do manual de espanhol língua estrangeira aplicarei também as dimensões propostas por Barbeira.

Nos quadros seguintes, apresento o levantamento das actividades que se enquadram dentro das dimensões já anteriormente mencionadas e descritas.

Quadro 7

<u>Dimensão cognitiva</u>		
	Conteúdo gramatical	Tipo de exercícios
Unidade 2	<ul style="list-style-type: none"> • “Presente de Indicativo”; • “Plural”; • “Interrogativos”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Haz frases en Presente de Indicativo”(pág. 23); • “Completa este diálogo con interrogativos y verbos”(pág. 23); • “Busca los contrarios” (pág. 29).
Unidade 3	<ul style="list-style-type: none"> • “Adjetivos”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Subraya en el texto las expresiones que caracterizan a Manolo” (pág. 33).
Unidade 4	<ul style="list-style-type: none"> • “Artículos”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Completa con los artículos definidos e indefinidos” (pág. 48).

Unidade 5	<ul style="list-style-type: none"> • “Presente de indicativo”; • “Adjetivos y pronombres posesivos.” 	<ul style="list-style-type: none"> • “Haz frases con elementos de los cuadros.” (pág. 58); • “Completa los espacios en blanco con tiempos del presente”(pág. 59); • “Transforma usando un pronombre posesivo como en el modelo” (pág. 61).
Unidade 6	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito perfecto”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Elige un elemento de cada columna y construye frases utilizando el pretérito perfecto” (pág. 72).
Unidade 7	<ul style="list-style-type: none"> • “Adjetivos y pronombres demostrativos.” 	<ul style="list-style-type: none"> • “Completa con el adjetivo adecuado” (pág. 82); • “Completa con el pronombre demostrativo adecuado”(pág. 82); • “Completa con pronombres neutros” (pág. 83).
Unidade 9	<ul style="list-style-type: none"> • “Verbos pronominales”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Completa con los verbos pronominales” (pág. 108); • “escribe los nombre correspondientes a estos verbos” (pág. 113).
Unidade 10	<ul style="list-style-type: none"> • “El presente continuo”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Elige la forma verbal correcta” (pág. 120); • “Completa en presente continuo”(pág. 121).
Unidade 12	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito Indefinido”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Completa el siguiente cuadro con el pretérito indefinido” (pág. 142).

Como se pode confirmar no quadro anterior, são poucos os exercícios que o manual apresenta em ligação com os domínios da oralidade e da escrita e interpretação textual. O exercício “Busca los contrarios” da página 29 estabelece uma relação entre o domínio do funcionamento da língua e o da escrita/interpretação textual. No entanto, os autores poderiam ter associado também este exercício à produção textual, pedindo, por exemplo, aos alunos que

escrevessem frases (note-se que é o nível 1 de aprendizagem da língua) onde integrassem esses adjectivos.

A tarefa de produção associada à dimensão cognitiva é pouco activada no manual, são escassos os exercícios que aparecem associados a esta tarefa. Por exemplo, o exercício da página 61 activa a tarefa de produção, constituindo uma manifestação do conhecimento da língua e relacionando-se com a dimensão instrumental.

O exercício proposto na página 113 encontra-se integrado no domínio da interpretação de um texto, relacionando desta forma o domínio do funcionamento da língua com o domínio da leitura e interpretação. Infelizmente, não é um tipo de exercício frequente neste manual.

Uma observação mais atenta ao quadro 7 permite ainda concluir que o tipo de exercícios que predomina associa-se às tarefas de reconhecimento (“subraya en el texto ...”) e produção (“completa... transforma...”) linguística. Não surgem tarefas de explicitação, até porque esta é imediatamente fornecida pelos autores, impedindo os alunos de realizarem tarefas de descoberta para melhor consolidarem as suas aprendizagens.

Em nenhuma das actividades que são apresentadas ao longo do manual se utiliza o método da descoberta. Os autores optaram pela explicitação imediata dos conteúdos gramaticais, isolando-os dos restantes domínios. Após a apresentação dos conteúdos gramaticais sempre de forma esquemática e sintética (é, segundo a perspectiva dos autores, tarefa do professor a explicitação e explicação das regras gramaticais) são apresentados exercícios de reconhecimento ou de produção.

Quadro 8

<u>Dimensão instrumental</u>		
	Conteúdo gramatical	Tipo de exercícios
Unidade 2	<ul style="list-style-type: none"> • “Presente de Indicativo”; • “Plural”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Pon en plural o singular” (pág.23).
Unidade 3	<ul style="list-style-type: none"> • “Adjetivos”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “¿Con qué amigos te gustaría pasar 15 días en un campamento de verano? ¿Por qué con ellos y no con otros? Describe a ese grupo ideal. Mira la imagen e inspírate.” (pág. 42).

Unidade 5	<ul style="list-style-type: none"> • “Adjetivos posesivos”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Transforma usando un pronombre posesivo como en el modelo” (pág. 61); • “Escribe un pequeño texto sobre tus hábitos con la ayuda del vocabulario [que se propone a continuación]” (pág. 126).
Unidade 8	<ul style="list-style-type: none"> • “Formación del plural”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Pon en plural” (pág. 94); • “Pon en singular ” (pág. 94).

O tipo de actividades propostas, como se pode constatar no quadro 8, leva a que o carácter instrumental não seja constantemente activado ou expresso, traduzindo-se dessa forma num discurso gramatical isolado.

Predominam exercícios que incidem sobre a palavra e a frase. A produção de textos relacionados com determinados conteúdos gramaticais que estão a ser alvo de estudo ocorre com pouca frequência e, normalmente, no apartado “Ahora escribe tú.” São exemplo deste tipo de tarefa as actividades da página 126, conforme se pode verificar no quadro anterior.

Quadro 9

<u>Dimensão de desenvolvimento de valores</u>		
	Conteúdo gramatical	Textos
Unidade 6	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito perfecto”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Elige una situación y cuenta la última vez que... has dicho una mentira; has oído una buena noticia; has olvidado algo importante; has perdido una cosa importante; has tenido una sorpresa agradable” (pág. 72).
Unidade 13	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito indefinido”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Elige a una de estas personalidades del mundo hispánico y busca información sobre ella en una enciclopedia o en internet. Después redacta una pequeña biografía sobre ella”(pág.158).

A actividade proposta na página 72 é quase multidimensional, ou seja, permite a activação simultânea das dimensões cognitiva, instrumental e de desenvolvimento de valores. Há ainda a acrescentar que surge relacionada com o domínio oral. Poderia ser relevante pedir aos alunos a

escrita de um texto no qual incluíssem as ideias mais interessantes apresentadas pela turma, poderia até dar origem a um pequeno conto. Através da inclusão desta sugestão, o professor desenvolveria também a dimensão da escrita criativa.

O exercício proposto na página 158 activa a dimensão de desenvolvimento de valores de uma forma ténue. Caberá ao professor explorar também com os alunos as biografias e o contexto político e social das seguintes personalidades: Pablo Picasso, Che Guevara, Salvador Dali, Salvador Allende e Federico Garcia Lorca. Seria interessante a este propósito apresentar aos alunos textos/notícias nas variantes do espanhol latino-americanas que se relacionassem com os referidos autores, pois ajudaria à tomada de consciência das variedades linguísticas do espanhol e também da própria história, pois é também através da compreensão do nosso passado que podemos entender e construir da melhor forma possível o momento presente e o futuro.

Quadro 10

<u>Dimensão criativa</u>		
		Tipo de exercícios
Unidade 8	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito Perfecto”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Qué vas a hacer ... hoy, después de clases...hoy, por la noche...” (pág. 93).
Unidade 13	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito indefinido”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Elige a una de estas personalidades del mundo hispánico y busca información sobre ella en una enciclopedia o en internet. Después redacta una pequeña biografía sobre ella”(pág.158).
Unidade 14	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito imperfecto”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Elige un elemento de cada columna y escribe frases correctas, son posibles diversas combinaciones, pero hay que respetar los marcadores temporales” (pág.164).

A dimensão criativa é pouco activada, pois pouco se investe na produção de unidades linguísticas produzidas com fins expressivos ou comunicativos. O tipo de exercícios ainda que apele ao direito de opção do aluno tem um carácter fechado, ou seja, o aluno não detém na realidade grande margem para efectuar as suas opções. O exercício proposto na página 93 apela à experiência pessoal do aluno e alia-se ao desenvolvimento da competência oral, ou escrita, caso o professor solicite a realização também por escrito deste exercício.

A dimensão lúdica não é activada nas várias propostas apresentadas no manual. Esta dimensão surge associada à leitura expressiva de textos, ou seja, apenas vinculada ao domínio do oral.

No que concerne à dimensão pessoal esta quando é activada aparece relacionada com a dimensão criativa. É mais uma vez tarefa do professor aprofundar a relação entre o sujeito (aluno) e a linguagem. De acordo com os exemplos que se seguem no quadro 11, esta dimensão quando é activada é apenas por meio da escolha.

Quadro 11

<u>Dimensão pessoal</u>		
		Tipo de exercícios
Unidade 13	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito indefinido”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Elige a una de estas personalidades del mundo hispánico y busca información sobre ella en una enciclopedia o en internet. Después redacta una pequeña biografía sobre ella”(pág.158).
Unidade 14	<ul style="list-style-type: none"> • “Pretérito imperfecto”. 	<ul style="list-style-type: none"> • “Elige un elemento de cada columna y escribe frases correctas, son posibles diversas combinaciones, pero hay que respetar los marcadores temporales” (pág.164).

Talvez porque se trate de um manual de iniciação de uma língua estrangeira, os autores não apresentam actividades que activem a dimensão discursiva.

Conclusões:

- a apresentação dos conteúdos pertencentes ao domínio do funcionamento da língua não é feita pelo método da descoberta;
- não se incluem sínteses dos conteúdos gramaticais explicativas para os alunos;
- predominam exercícios que activam apenas as tarefas de reconhecimento e produção (unidades linguísticas e frases. São raras as actividades que apelam à construção textual ligada às características que estão a ser alvo de estudo no domínio do funcionamento da língua);

- os exercícios são muito repetitivos, não há espaço para a criatividade do aluno;
- o domínio gramatical aparece isolado, são escassas as relações que se podem efectuar com os outros domínios da língua, por exemplo, com os domínios do oral e da escrita;
- há pouca retoma dos conteúdos gramaticais, ou seja, além do isolamento que o domínio gramatical é alvo, também os conteúdos estão isolados, são pouco retomados nas unidades seguintes.

C) Proposta de actividades

Após a análise que realizei aos manuais já mencionados, penso que seria oportuno apresentar para cada língua, portuguesa e espanhola, um actividade que activasse todas ou a maioria das dimensões referidas anteriormente.

No caso da língua portuguesa, optei por um texto poético que possibilitará activar o domínio da leitura, da oralidade e do funcionamento da língua. No respeitante a este último domínio, desenvolverei um conteúdo ao nível da sintaxe: os tipos de sujeito.

Contrariamente ao que ocorre no manual, não introduzi as secções “Ler com a cabeça e o coração” e a “Língua funciona”, pois considero que não se deve considerar o domínio gramatical como um domínio fechado. Assim sendo, após a leitura, análise e comentário do texto, partir-se-á para a introdução de conteúdos pertencentes ao domínio gramatical.

O tipo de exercícios propostos visa conduzir o aluno pelo método da descoberta.

A dimensão cognitiva é activada através dos exercícios de reconhecimento presentes em 2.1. e 2.2, de produção em 2.3 e, por último, de explicitação em 2.4. e 7.

A dimensão instrumental também se encontra presente através do exercício 2.5.1.

A realização dos exercícios 6 e 7 permitirá ao aluno a activação da dimensão de desenvolvimento de valores, da dimensão criativa e pessoal.

Os exercícios 3.1. e 4.3.1. permitem a activação da dimensão discursiva.

A retoma de outros conteúdos pertencentes ao domínio do funcionamento da língua também se encontra presente.

No que concerne à proposta relativa para o espanhol, ela insere-se dentro da unidade temática *Dime lo que comes*. Esta actividade tem com grande objectivo trabalhar o léxico relacionado com a comida/alimentação, desmistificar alguns tópicos (tortilla, churros, tapas) através do diálogo com os alunos e despertar a sua consciência intercultural, utilizando para tal provérbios de ambas as culturas.

As dimensões também são activadas mediante os seguintes exercícios: os exercícios 2 e 3 activam a dimensão cognitiva; o exercício 5 despoleta a dimensão instrumental; a dimensão de desenvolvimento de valores é activada através dos exercícios 4. e 6.3.; as dimensões criativa e pessoal encontram-se presentes no exercício 6.4. e, por último, a dimensão discursiva é activada através do exercício 6.2.

Proposta de actividade para a unidade C – Texto Poético

“Lá vem a nau catrineta”

Lá vem a Nau Catrineta,
que tem muito que contar!
Ouvide, agora, senhores,
Uma história de pasmar.

Passava mais de ano e dia,
que iam na volta do mar.
Já não tinham que comer,
nem tão pouco que manjar.

Já mataram o seu galo,
que tinham para cantar.
Já mataram o seu cão,
que tinham para ladrar."

Já não tinham que comer,
nem tão pouco que manjar.
Deitaram sola de molho,
para o outro dia jantar.
Mas a sola era tão rija,
que a não puderam tragar.

Deitaram sortes ao fundo,
qual se havia de matar.
Logo a sorte foi cair
no capitão general.

- "Sobe, sobe, marujinho,
àquele mastro real,
vê se vês terras de Espanha,
ou praias de Portugal."

- "Não vejo terras de Espanha,
nem praias de Portugal.
Vejo sete espadas nuas,
que estão para te matar."

- "Acima, acima, gajeiro,
acima ao tope real!
Olha se vês minhas terras,
ou reinos de Portugal."

- "Alvíssaras, senhor alvíssaras,
meu capitão general!
Que eu já vejo tuas terras,
e reinos de Portugal.
Se não nos faltar o vento,
a terra iremos jantar.

Lá vejo muitas ribeiras,
lavadeiras a lavar;
vejo muito forno aceso,
padeiras a padejar,
e vejo muitos açougues,
carniceiros a matar.

Também vejo três meninas,
debaixo de um laranjal.
Uma sentada a coser,
outra na roca a fiar,
A mais formosa de todas,
está no meio a chorar."

- "Todas três são minhas filhas,
Oh! quem mas dera abraçar!

A mais formosa de todas
Contigo a hei-de casar"

- "A vossa filha não quero,
Que vos custou a criar.
Que eu tenho mulher em França,
filhinhos de sustentar.
Quero a Nau Catrineta,
para nela navegar."

- "A Nau Catrineta, amigo,
eu não te posso dar;
assim que chegar a terra,
logo ela vai a queimar.
- "Dou-te o meu cavalo branco,
Que nunca houve outro igual."

- "Guardai o vosso cavalo,
Que vos custou a ensinar."
- "Dar-te-ei tanto dinheiro
Que o não possas contar"

- "Não quero o vosso dinheiro
Pois vos custou a ganhar.
Quero a Nau Catrineta,
para nela navegar.
Que assim como escapou desta,
doutra ainda há-de escapar"

Lá vai a Nau Catrineta,
leva muito que contar.
Estava a noite a cair,
e ela em terra a varar.

1. Identifica no texto “Lá vem a nau catrineta” a última resposta que o capitão dá ao gajeiro.

2. Atenta agora na seguinte frase: “Dou-te o meu cavalo branco”.

2.1. Classifica morfologicamente as palavras sublinhadas na frase anterior.

2.2. Procede agora à análise sintáctica da frase.

2.3. Reescreve a frase, utilizando um pronome de terceira pessoa do plural.

2.4. Descreve as alterações que se verificaram.

3. Na frase O capitão dá o corpo ao mar, o sujeito tem como núcleo um ou mais substantivos?

3.1. Completa a seguinte frase referente aos tipos de sujeito.

Quando o sujeito tem um só núcleo, isto é, quando o verbo se refere a _____ só substantivo, pronome ou numeral, estamos perante sujeito _____.

4. Considera a seguinte frase:

O capitão vê terras de Espanha.

4.1. Adiciona à frase um substantivo que integre o núcleo do sujeito.

4.2. Indica quais as modificações ocorridas com essa junção.

4.3. Estaremos perante um sujeito simples ou composto?

4.3.1.No quadro que se segue procura agora sintetizar o que aprendeste sobre os tipos de sujeito.

5. Relê novamente o texto e copia três frases com sujeito simples, depois transforma-as em frases com sujeito composto.

6. Em grupos, procura dar seguimento aos versos que se seguem. Deves, no entanto, utilizar em cada estrofe um tipo de sujeito distinto. Integra no teu poema expressões típicas da tua região ou provérbios.

Lá vai a Nau Catrineta,
leva muito que contar.
Estava a noite a cair,
e ela em terra a varar.

6.1. Lê à turma o teu texto.

7. Reescreve o poema “Lá vem a nau catrineta”, utilizando o português actual.

Propuesta de actividad para la unidad *Dime lo que comes*

1. Lee el texto.

João es un chico portugués de 14 años. Está haciendo un curso de español y vive con una familia en Madrid. Lee su redacción sobre la comida española:

Las comidas en España son muy diferentes a las nuestras. (..) Por las mañanas desayunamos todos juntos a las ocho. Tomamos un café con leche y unas galletas o unas tostadas con mermelada. No es muy divertido... todos los días lo mismo. Pero los domingos hay churros ¡Deliciosos!

En el recreo tomamos bocadillos de chorizo o de calamares. Aunque son un poco raros, me gustan mucho.

Comemos a las dos en la cafetería del colegio. La comida es buena y barata. Hoy hemos comido gazpacho y una ensalada de patata. La llaman ensaladilla rusa.

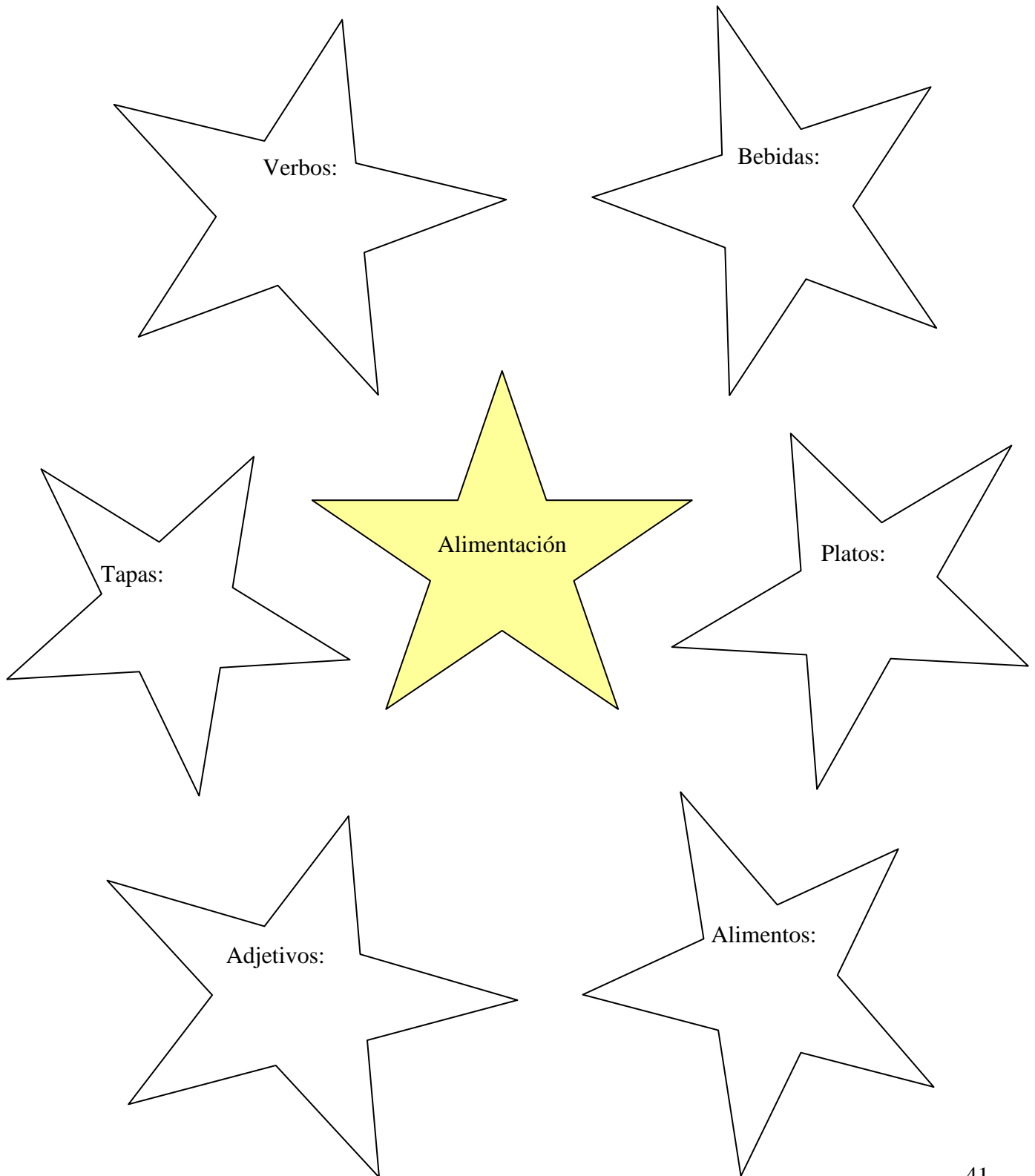
A las nueve cenamos algo ligero, como jamón o tortilla. Los fines de semana, la familia toma unas tapas en el bar. Son platos pequeños con pimientos, paella, tortilla de patata, pescado frito o pulpo. ¡Es genial, porque aquí pueden entrar los niños en los bares!

Fuente (adaptado): www.mepsyd.es/externo/uk

2. Comenta las diferencias que hay entre los horarios de las comidas en España y Portugal.
3. Piensa ahora en tus hábitos alimenticios. ¿Son semejantes a los españoles? ¿Qué diferencias encuentras?
4. Identifica en el texto estereotipos relacionados con la cultura española.
5. Transcribe del texto los verbos que se refieren a las comidas y completa la siguiente tabla.

Verbos	Infinitivo del verbo	Sustantivos
“desayunamos “	desayunar	el desayuno

5. Rellena la constelación siguiente con palabras del texto.



6. Busca en el diccionario lo que significa la palabra *refrán*.

6.1. Relaciona las dos columnas.

Columna A	Columna B
Mucha carne	solo una vez se llama.
El buen alimento	el vino con medida.
La naranja por la mañana es oro	muchas enfermedades.
El pan con hartura y	escaso tino.
A la cena y a la cama	cría entendimiento.
Fruta y camino diario	salud bien guardada.
A mucho vino	por la tarde plata y por la noche veneno que mata.
Con huerta y verdura	alejas la sepultura.
Mano lavada	sandía y melón buen refresco son.
En agosto	para ser un centenario.

6.2. Selecciona dos refranes y explica su significado.

6.3. Escribe ahora cinco refranes pertenecientes a la cultura portuguesa y que se relacionen con el tema de la alimentación.

6.4. Forma, partiendo de la palabra alimentación, un poema.

A L I M E N T A C I Ó N
--

Conclusão da parte A

Após a análise dos referidos manuais, utilizando a chave de competências proposta por Barbeiro, podemos concluir que o domínio do funcionamento da língua apresenta algumas lacunas no que respeita a actividades que promovam a activação das dimensões cognitiva, instrumental, desenvolvimento de valores, criativa, pessoal e discursiva. De facto, não é tarefa fácil para os autores dos manuais criarem actividades que activem as dimensões, no entanto, penso que é possível combinar algumas delas, por exemplo, a dimensão cognitiva com a instrumental em alguns exercícios.

O manual escolar apresenta-se como o grande recurso utilizado durante o ano lectivo, por isso, deveria incluir propostas mais diversificadas.

Na minha opinião, referindo-me agora ao manual *Espanhol 1*, as propostas apresentadas são muito repetitivas. Tratando-se do manual de uma língua estrangeira, e neste caso específico, da iniciação dessa língua, julgo que seria muito pertinente incluir actividades que activassem a dimensão pessoal e de desenvolvimento de valores do aluno, possibilitando assim, através do contacto e reflexão linguística de textos (ou por exemplo canções), o aprofundamento também da interculturalidade. Nessa linha de ideias, também seria importante a inclusão de imagens de uma Espanha diversificada e não estereotipada, como o que ocorre. A título de exemplo menciono algumas das imagens que aparecem: o toro de Osborne, a paella, a tortilla, as corridas de toros. Os aspectos singulares e particulares de cada região são esquecidos.

Para os alunos que estão a contactar com a língua espanhola torna-se relevante contactar também com a sua cultura. Este aspecto é esquecido, não aparecem textos que promovam a construção dessa consciência intercultural. A inclusão de textos e imagens relacionados com a cultura espanhola poderia ser o ponto de partida, não só para o aprofundar da interculturalidade entre os dois países, mas também para a reflexão sobre a língua.

PARTE B SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Capítulo I - A escola EB 2,3 de Castro Daire

A escola EB 2,3 de Castro Daire localiza-se, tal como o nome indica na vila de Castro Daire, distando de Viseu cerca de 30 Kms. É, também, a sede do Agrupamento de escolas, estando sob a sua alçada os jardins de infância e as escolas do primeiro ciclo.

No que diz respeito aos alunos, a maioria apresenta bastantes carências a nível sócio-económico, cultural e, em alguns casos, também afectivas. Uma elevada percentagem é subsidiada pelo escalão A, recebendo assim gratuitamente os manuais escolares, material escolar e as refeições.

Pelo facto de ajudarem os pais nos seus afazeres, a maioria dos alunos, que vive distante da escola, dispõe de poucos recursos e tempo, não desenvolvendo assim, de forma mais consistente e aprofundada, as suas competências, capacidades e conhecimentos. Esta situação reflecte-se no seu baixo nível cultural.

Como a área geográfica da escola é muito abrangente, os transportes não estão ajustados ao horário de funcionamento da escola, razão pela qual muitos alunos chegam meia hora antes do início das aulas e aguardam quase uma hora pelo autocarro de regresso a casa. Por outro lado, o tempo gasto na viagem escola/casa e casa/escola chega a demorar, em muitos casos, uma hora, devido às muitas paragens do autocarro. Como consequência dessa demora, os alunos não têm tempo para efectuar o estudo individual e a realização de trabalhos de casa, o que prejudica a sua aprendizagem. Por outro lado, devido ao elevado desemprego na região, muitos dos encarregados de educação optam por emigrar, ficando dessa forma, os seus educandos ao cargo de avós ou de outros familiares. Este facto acarreta algumas consequências negativas para o desenvolvimento afectivo e social do aluno, o que se reflecte na sua aprendizagem.

No que respeita à proveniência geográfica, um elevado número de alunos é proveniente de pequenas aldeias, com baixo desenvolvimento social e cultural, o que é negativo para as suas aprendizagens. Por outro lado, há alunos provenientes sobretudo da freguesia de Castro Daire e freguesias mais próximas que apresentam um nível social, económico, cultural e afectivo bastante mais favorável. De um modo geral, são alunos cujas famílias possuem outros recursos. Ao contrário dos alunos que vivem nas aldeias distantes da escola, estes alunos têm um acesso mais facilitado a meios de

comunicação e informação, o que lhes permite atingir um maior nível de desenvolvimento das suas capacidades e apresentar distintas perspectivas culturais e sociais.

De acordo com a proveniência geográfica gera-se uma grande heterogeneidade entre os alunos, o que exige um ensino bastante individualizado, que dificilmente se consegue, dado o elevado número de elementos por turma.

A escola dispõe de bons equipamentos informáticos, todas as salas estão equipadas com um computador com ligação à internet e videoprojector, facto que permite aos professores utilizar com frequência, e de acordo com as especificidades de cada disciplina, as tecnologias de informação.

O ambiente que se vive entre toda a comunidade escolar (d direcção, professores, funcionários, encarregados de educação) é bastante saudável e familiar, contribuindo para o bom funcionamento de toda a escola.

Capítulo II - As turmas (caracterização)

Antes de proceder à caracterização das sete turmas a que lecciono a disciplina espanhol, apresento um quadro relativo à articulação entre as prioridades do Projecto Educativo da escola e as medidas que procuro levar a cabo para concretizar essas prioridades, bem como a sua justificação.

<u>Duração da aplicação: ano lectivo 2009/2010</u>		
Prioridades do Projecto Educativo	Medidas desenvolvidas para concretizar as prioridades do Projecto educativo	Justificação das actividades
<p>- “prevenir o abandono escolar, fomentando o gosto pela escola e favorecendo uma melhor inclusão dos alunos no ambiente escolar;</p> <p>-melhorar significativamente os níveis de desempenho dos alunos;</p> <p>- recuperar alguns alunos, diminuindo o insucesso escolar;</p> <p>- inovar e consolidar processos;</p> <p>– tratar temas e questões problemáticas que se destaquem na família/ comunidade;</p> <p>- desenvolver o conhecimento, o respeito e o afecto pelo Outro, pelo património natural e cultural, bem como o espírito cívico e criativo dos discentes.”</p> <p style="text-align: right;">Fonte: Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas de Castro Daire</p>	<p>- participar activamente nos Conselhos de Turma de forma sistematizada;</p> <p>- elaborar e aplicar fichas de diagnóstico, no início do ano lectivo, aos alunos de todos os anos de escolaridade, para identificar lacunas e melhorar as estratégias de recuperação e de enriquecimento;</p> <p>- realizar e aplicar provas harmonizadas para aferir critérios e estratégias de actuação;</p> <p>- reflectir sobre as estratégias/ instrumentos de avaliação aplicadas e, sempre que necessário, proceder a ajustes.</p>	<p>Tendo em consideração as planificações a desenvolver durante o ano lectivo, ter-se-á sempre em consideração as finalidades do Projecto Educativo, reforçando também a ligação entre a escola e a família, pois são dois pilares fundamentais na formação integral do aluno.</p>

Caracterização das turmas:

Ano/ Turma	Breve descrição
7° A	<p>A turma do 7°A é constituída por 24 alunos, 11 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Não há nenhum aluno repetente.</p> <p>A maioria dos alunos demora apenas entre 5 a 15 minutos no seu percurso até à escola, uma vez que residem relativamente perto da mesma.</p> <p>Relativamente às disciplinas preferidas, os alunos manifestam preferência por Educação Física, Espanhol e Língua Portuguesa.</p> <p>Manifestam mais dificuldades nas disciplinas de Inglês, Matemática e História.</p> <p>Os Encarregados de Educação são maioritariamente as mães. Apenas 5 alunos são apoiados no estudo em casa, sobretudo aquando da realização das fichas de avaliação.</p> <p>A turma é homogénea em termos económicos e sociais.</p>
7° B	<p>A turma do 7° B é constituída por 17 alunos, 10 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Há 4 alunos repetentes.</p> <p>No seu percurso até à escola, os alunos demoram cerca de 30 minutos, pois residem longe.</p> <p>Relativamente às disciplinas preferidas, os alunos manifestam preferência por Educação Física e Espanhol, demonstrando dificuldades nas disciplinas de Inglês, Matemática e Língua Portuguesa.</p> <p>É uma turma carenciada em termos económicos e com alunos com muitas dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Faz também parte desta turma um aluno com necessidades educativas especiais, porque é invisual. Dessa forma, durante as aulas é necessário adequar o ritmo de aprendizagem e os recursos (fichas e testes de avaliação ao Braille) às necessidades específicas deste aluno. Lecciono, ainda, um bloco de 45 minutos semanalmente e de forma individualizada a este aluno para, desta forma, colmatar as suas necessidades específicas, utilizando também estratégias distintas.</p>

8° A	<p>A turma do 8°A é constituída por 18 alunos, 5 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Não há nenhum aluno repetente.</p> <p>A maioria dos alunos demora apenas entre 15 a 20 minutos no seu percurso até à escola.</p> <p>No que respeita às disciplinas preferidas, os alunos manifestam preferência por Educação e Ciências da Natureza. Os alunos revelam mais dificuldades na disciplina Matemática.</p> <p>É uma turma homogénea em termos económicos e sociais.</p> <p>A turma integra dois alunos com necessidades educativas especiais e currículo próprio.</p>
8° B	<p>A turma do 8° B é constituída por 17 alunos, 10 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. Não há nenhum aluno repetente.</p> <p>A maioria dos alunos demora entre 20 minutos a 30 minutos no seu percurso até à escola.</p> <p>As disciplinas preferidas dos alunos são Educação Física e Língua Portuguesa. Quanto às disciplinas onde os alunos revelam mais dificuldades são: Inglês e Matemática.</p> <p>A turma é homogénea em termos económicos e sociais.</p>
9°A	<p>A turma do 9° A é constituída por 20 alunos, 13 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. Há dois alunos repetentes que têm plano de acompanhamento, pressupondo, por esse motivo, uma adequação das estratégias.</p> <p>A maioria dos alunos demora entre 5 a 15 minutos no seu percurso até à escola, pois residem relativamente perto.</p> <p>Relativamente às disciplinas preferidas, os alunos manifestam preferência pelas Ciências.</p> <p>A turma é heterogénea em termos económicos e sociais.</p>

<p>9º B</p>	<p>A turma do 9º B é constituída por 16 alunos, 7 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. Há um aluno repetente, por esse motivo tem um plano de acompanhamento.</p> <p>A maioria dos alunos demora 15 a 30 minutos no seu percurso até à escola.</p> <p>Os alunos manifestam preferência por Educação e Geografia, demonstrando dificuldades na disciplina de Matemática e Língua Portuguesa.</p> <p>Os Encarregados de Educação são maioritariamente as mães.</p> <p>A turma é heterogénea em termos económicos e sociais.</p> <p>Integra ainda esta turma uma aluna da educação especial, que possui trissomia 21, tendo um currículo próprio, bem como uma avaliação distinta.</p>
<p>CEF Barman</p>	<p>A turma do CEF Barman é constituída por 11 alunos todos do sexo masculino e com muitas carências económicas, sociais e afectivas. É uma turma problemática no que respeita ao comportamento, quer dentro da sala de aula, quer no recinto escolar.</p> <p>Todos os alunos apresentam uma ou mais retenções durante o seu percurso escolar.</p> <p>Esta turma inicialmente era constituída por 20 alunos, no entanto, devido ao mau comportamento, excesso de faltas e participações disciplinares os alunos abandonaram o curso.</p> <p>No seu percurso até à escola, os alunos demoram, sensivelmente, 30 minutos, pois residem longe.</p> <p>Os Encarregados de Educação são as mães. O nível de escolaridade é baixo, a maioria detém o 4º ano de escolaridade. As expectativas em relação ao futuro profissional dos seus educandos é também baixa.</p>

Capítulo III - O exercício de cargos:

a) o cargo de Representante do grupo de Espanhol

Na escola sou a única professora de espanhol, nesse sentido sou a representante do grupo, cabendo-me, por essa razão, desempenhar as seguintes funções:

- planificar as actividades específicas da disciplina e colaborar na planificação das actividades da escola;
- reflectir sobre os problemas relacionados com a avaliação dos alunos;
- proceder à análise crítica dos programas e de qualquer outra documentação proveniente dos serviços centrais;
- organizar o material didáctico e bibliográfico da disciplina;
- receber o expediente relacionado com a disciplina e dar-lhe o respectivo seguimento.

b) o cargo de Directora de Turma do curso CEF Barman

Além do cargo de representante de espanhol, desempenho também as funções de Directora de Turma do curso CEF Barman. É um cargo que me tem dado bastante luta, pois, como já referi anteriormente, esta turma tem maus antecedentes no que respeita ao comportamento. No entanto, após várias diligências que tomei, nomeadamente, no contacto constante e quase diário com os respectivos encarregados de educação, os alunos têm manifestado melhorias no que respeita ao seu comportamento e aproveitamento.

Como Directora de Turma, sou eu que:

- presido ao Conselho de Turma;
- promovo um acompanhamento individualizado dos alunos, divulgando junto dos outros professores da turma a informação necessária à adequada orientação educativa;
- promovo uma informação actualizada junto dos pais e encarregados de educação, acerca da integração dos alunos na comunidade escolar, do aproveitamento escolar, das faltas a aulas e das actividades escolares, facilitando a orientação e acompanhamento dos alunos, por parte dos seus encarregados de educação e fomentando, assim, a sua participação;
- dou cumprimento às decisões dos órgãos pedagógicos da escola;
- organizo o respectivo dossiê da turma;
- reúno com os alunos sempre que necessário, seja por sua iniciativa, a pedido do Delegado de Turma ou da maioria dos alunos, a fim de resolver problemas surgidos com a turma, desencadeando para tal os mecanismos necessários à sua resolução;
- registo semanalmente as faltas dos alunos;
- garanto uma informação actualizada aos encarregados de educação no que respeita à assiduidade, pontualidade, comportamento e aproveitamento dos seus educandos;
- recebo, individualmente, os pais e encarregados de educação, em dia e hora para tal, promovendo um diálogo constante. Desta forma, procuro ser o elo de ligação entre a escola e a família.

Durante o ano lectivo, foi necessário proceder à articulação das várias actividades desenvolvidas pelos alunos com a Plano Anual de Actividades.

O desempenho deste cargo contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional.

Capítulo IV - As aulas assistidas

No contexto da supervisão pedagógica, a supervisora da Universidade da Beira Interior, Professora Dr.^a Ana Belén Cao, observou sete aulas na escola EB 2,3 de Castro Daire.

Antes da observação das aulas foram apresentados os devidos materiais: plano de aula, planificação da aula e as respectivas fichas.

Para a planificação das aulas procurei seguir as seguintes etapas:

- contextualização no programa de espanhol, na planificação anual e a médio prazo;
- consulta de bibliografia ajustada aos conteúdos que ia leccionar;
- identificação dos objectivos de aprendizagem;
- selecção dos recursos que seriam utilizados e dos métodos a aplicar durante o decurso da aula (diálogo, fichas de trabalho, recurso às novas tecnologias de informação, etc.).

Estas etapas tinham como finalidade atingir os objectivos propostos na planificação anual e motivar os alunos para o ensino-aprendizagem.

Através da elaboração de actividades diversificadas tentei também colmatar lacunas apresentadas pelos manuais adoptados e que, no caso do 7º ano, já mencionei anteriormente aquando da sua análise.

Creio que a selecção dos materiais foi bem conseguida, houve sempre a preocupação de encadear bem os conteúdos que iriam ser leccionados com as características da turma. As actividades que fui integrando procuravam também conduzir os alunos para o método da descoberta, pois creio que dessa forma se sedimentam mais facilmente os conhecimentos.

As primeiras aulas assistidas realizaram-se no dia 12 de Janeiro de 2010. A supervisora assistiu a um bloco de 90 minutos do 7º A e a um bloco de 45 minutos do 9ºA. Em Maio, no dia 6, a Supervisora Pedagógica, Dr.^a Ana Belén Cao, assistiu a um bloco de 90 minutos ao 8ºA e a um bloco de 90 minutos ao 8ºB.

A reflexão e análise das aulas assistidas foi de suma importância, pois permitiu-me identificar pontos fortes, como por exemplo, a planificação da aula, a sua execução, a relação pedagógica estabelecida com os alunos, a selecção dos materiais, mas também pontos fracos que se relacionam com o idioma. No entanto, serão facilmente ultrapassáveis graças ao esforço que farei para aperfeiçoar a minha prática como docente.

Um professor é também um educador para a cidadania, nessa perspectiva, procurei sempre que possível desenvolver o espírito crítico e reflexivo dos alunos no que toca a temas relacionados com a cidadania, com a educação cívica e com a interculturalidade. A escola tem como finalidade formar indivíduos que sejam capazes de intervir a nível cívico na sociedade em que se inserem e, por essa razão, é também necessário introduzir nas aulas essa reflexão.

A participação dos alunos foi também sempre incentivada, tornando a aula mais dinâmica.

Na globalidade as aulas decorreram bem, penso que o grande objectivo era que os alunos atingissem os objectivos propostos, adquirindo novos conteúdos gramaticais, funcionais, socioculturais e lexicais, e esse objectivo foi atingido.

Nas páginas seguintes apresento os planos, as planificações de aula, bem como os respectivos materiais que utilizei para cada aula.

Em conclusão, a supervisão realizada permitiu uma evolução pessoal e um processo crescimento quer pedagógico, quer científico. Como é evidente há ainda arestas a limar, no entanto, a minha vontade de aperfeiçoá-las é forte, pois desejo melhorar o meu desempenho enquanto docente.

Aula assistida do 7º A (reflexão)

O plano de aula elaborado insere-se dentro da unidade temática *¿Cómo has pasado las navidades?* que de acordo com a planificação anual deverá ser ministrada logo no início do segundo período, o que se verificou, pois cumpri sempre a planificação a longo prazo que elaborei em Setembro.

A selecção dos materiais para a aula do dia 12 de Janeiro teve em consideração os objectivos propostos na planificação anual, bem como as características desta turma, que apesar de ser grande, pois é constituída por 24 alunos, apresenta bons resultados à disciplina de Espanhol.

Fazendo agora uma retrospectiva da aula, constato que os objectivos propostos não foram integralmente cumpridos, pois os exercícios respeitantes à expressão escrita não foram realizados nessa aula por falta de tempo. Creio que fui demasiado ambiciosa na elaboração de um plano um pouco extenso. No entanto, na globalidade os objectivos foram cumpridos, apesar de ter havido alguns problemas de indisciplina que foram controlados e contornados eficazmente.

Procurei sempre encadear a matéria que estava a introduzir não só com unidades anteriores, mas também com os conteúdos agora em estudo, aproveitando também para rever, sempre que possível matéria já leccionada. Foi também meu objectivo desencadear uma aula dinâmica, promovendo também o desenvolvimento da interculturalidade. A título de exemplo, menciono a realização do exercício 1 da ficha, pois permitiu a comparação com as nossas “janeiras” que ainda hoje são cantadas em muitas terras e conhecidas pelos alunos.

Os alunos através das intervenções orais que realizavam demonstraram que adquiriram os conteúdos previstos.

Foi uma aula dinâmica e produtiva.



Competencias desarrolladas	Objetivos:	Contenidos:		Actividades	Recursos didácticos	Evaluación
<p>- Comprensión escrita;</p> <p>-Comprensión oral;</p> <p>-Producción escrita;</p> <p>- Producción oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Conocer las tradiciones navideñas; •Conocer y apreciar las diferencias culturales entre un país y otro; •Adquirir nuevo vocabulario; •Hablar de acciones terminadas en un tiempo relacionado con el presente; •Narrar acciones pasadas. 	<p><u>Léxicos y culturales:</u></p> <p>✚ La Navidad.</p>	<p><u>Gramaticales:</u></p> <p>✚ El pretérito perfecto de indicativo: morfología y usos (formas regulares e irregulares).</p>	<p>-Diálogo con los alumnos;</p> <p>- Audición del villancico “Campana sobre campana”;</p> <p>- Lectura del texto “Querida Manolita”;</p> <p>-Realización de la ficha de trabajo.</p>	<p>- Canción;</p> <p>-Pizarra y rotuladores;</p> <p>- Ficha de trabajo;</p> <p>- Cuaderno diario.</p>	<p>✓ Observación directa del:</p> <ul style="list-style-type: none"> •comportamiento; • interés y participación en clase; <p>✓ Actividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expresión/ comprensión oral; - expresión/ comprensión escrita; - comprensión lectora.

Plan de clase

Profesora: Cristina Costa Félix
Grupo: 7º A
Tiempo: 90 minutos

Unidad didáctica: ¿Cómo has pasado las navidades?
Clases nº 42 y 43
Fecha: martes, 12 de enero de 2010

Contenidos:

Lectura y comentario del texto “Querida Manolita”.

El Pretérito Perfecto de Indicativo: formación del las formas regulares e irregulares.

Realización de ejercicios de expresión escrita.

TAREAS / ACTIVIDADES

LA PROFESORA:

- saluda a los alumnos y escribe los contenidos en la pizarra;
- corrige los deberes;
- distribuye las fotocopias que se van a utilizar en clase;
- pone el villancico “Campana sobre campana” y les pide que rellenen los huecos;
- corrige el ejercicio;

LOS ALUMNOS:

- copian los contenidos en sus cuadernos (5 min.);
- leen los poemas que hicieran relacionados con la palabra “Navidad” (5 min.);
- escuchan el villancico y rellenan los huecos (10 min.);
- leen el texto “Querida Manolita” (5 min.);

- ayuda a los alumnos en la interpretación del texto y escribe las respuestas en la pizarra;

- introduce un nuevo contenido gramatical: el pretérito perfecto de indicativo, partiendo de ejemplos presentes en el texto;

- explica la formación y el uso del pretérito perfecto de indicativo;

- pide a los alumnos que hablen de sus vacaciones navideñas;

- solicita a los alumnos que escriban un diálogo entre los reyes magos;

- pide que en casa hagan como deberes el ejercicio 10 (conjugación de los verbos que están entre paréntesis en el Pretérito Perfecto de Indicativo). En la clase siguiente se hará la corrección, escuchando la canción.

- contestan al cuestionario del texto (20 min.);

- hacen los ejercicios gramaticales, sacando después sus conclusiones sobre la formación y uso del pretérito perfecto (20 min.);

- describen, oralmente, sus vacaciones, utilizando el pretérito perfecto (10 min.);

- escriben el diálogo y hacen después una puesta en común (15 min.).



agrupamento de escolas de

Castro Daire

161718

Ministério da Educação

Direcção Regional de Educação do Centro

Centro de Área Educativa de Viseu

Español – nivel 1 Grupo: 7ºA Curso escolar 2009/2010

Profesora: Cristina Costa Félix

1. Rellena los huecos del villancico “Campana sobre Campana” que está a continuación con las palabras del recuadro.

nuevas	está	<i>tocan</i> (6x)	campana (2x)		rebaño	dos	una (2x)
rebaño	requesón	camina	mi	vino	ventana (2x)	manteca	niño (2x)

_____ sobre
campana,
y sobre campana _____,
asómate a la _____,
verás al _____ en la
cuna.

*Belén, campanas de Belén,
que los ángeles _____
¿qué nuevas nos traéis?*

Recogido tu _____
¿adónde vas, pastorcillo?
Voy a llevar al Portal
requesón, _____ y
vino.

*Belén, campanas de Belén,
que los ángeles _____
¿qué nuevas nos traéis?*

Campana sobre campana,
y sobre campana
_____,
asómate a la ventana,
porque _____ naciendo
Dios.

*Belén, campanas de Belén,
que los ángeles _____
¿qué nuevas nos traéis?*

Caminando, a medianoche,
dónde _____ el pastor
le llevó al niño que nace
como a Dios _____
corazón.

*Belén, campanas de Belén,
que los ángeles _____
¿qué nuevas nos traéis?*

_____ sobre
campana,
y sobre campana _____,
asómate a la _____,
verás al _____ en la
cuna.

*Belén, campanas de Belén,
que los ángeles _____
¿qué nuevas nos traéis?*

Recogido tu rebaño
¿adónde vas, pastorcillo?
Voy a llevar al Portal
_____, manteca y
_____.

*Belén, campanas de
Belén,
que los ángeles _____
¿qué _____ nos traéis*

2. Lee ahora el siguiente texto y contesta después a las preguntas que están a continuación.

Querida Manolita:

Te escribe el rey Baltasar. Tal y como me cuentas en tu carta, has sido una niña muy buena, te has portado muy bien con tus hermanos y tus amigas, y has obedecido a tus padres y a tu maestra en la escuela. Por tanto, vas a recibir los juguetes que pediste y no el carbón que llevamos a los niños que han sido malos. Tengo que decirte, sin embargo, que la bicicleta la guardaremos para el próximo año, pues el camello ya va demasiado cargado y los reyes Melchor y Gaspar tampoco tienen más espacio.

Para llegar hasta tu casa vamos a seguir una estrella que nos guía; recuerda dejar en el balcón agua y paja para los camellos y para nosotros un vasito de vino dulce, y espero que no te comas todo el roscón y nos dejes un poquito.

Bueno, espero verte en la cabalgata el día 5 de enero para celebrar nuestra llegada.

Para reconocernos fíjate en nuestro aspecto: yo soy de raza negra, Melchor tiene el pelo y la barba blancos y Gaspar de color castaño.

Un beso afectuoso

Baltasar

Fuente: <http://www.educacion.es/externo/br/es/rd/rd2/ororo.pdf>

1.1. En España y en muchos países hispanohablantes el 6 de enero se celebra el día de los Reyes Magos. Rellena la ficha a partir de la información que contiene la carta.

a) Número de reyes:
b) Nombre de los reyes:
c) Aspecto físico:
d) Día de llegada:
e) Fiesta de llegada:
f) Medio de transporte:
g) Manera de orientarse:
h) Merienda para los camellos:
i) Regalos para los reyes:
j) Regalos para los niños buenos:
l) Regalos para los niños malos:

1.2. Ahora completa las frases según el texto:

- Manolita escribió una carta al rey Baltasar para

- Manolita es una niña buena porque en casa

y en la escuela

- Manolita recibirá de Baltasar todos los juguetes menos

- Por ser una niña buena, tampoco recibirá

- Y si come del roscón, tiene que

2. Subraya en el texto los tiempos verbales que se refieren al pasado.

3. Completa el siguiente recuadro con la formación del Pretérito Perfecto de Indicativo.

Sujeto	_____	Participio Pasado (formas regulares)		
		Verbo en -AR	Verbo en -ER	Verbo en -IR
yo	he			
tú				
Él, ella, usted	ha	_____	obedecido	_____
Nosotros				
Vosotros				
Ellos, ellas, ustedes	han			

5. Escribe frases con estas palabras.

a) Manolita/ comer / carbón dulce.

b) Yo / beber/ champán.

c) Los reyes / dar/ muchos regalos.

d) La familia de Manolita/ siempre/ vivir / en Madrid.

6. Relaciona ahora los participios irregulares.

abrir		puesto
poner		visto
ver		abierto
hacer		escrito
decir		vuelto
romper		hecho
volver		descubierto
descubrir		roto
escribir		dicho

7. Rellena los huecos con la forma adecuada del Pretérito Perfecto y fíjate en las palabras en negrita.

a) **Hoy** _____ (yo, llegar) tarde a la clase, porque _____ (yo, perder) el autobús.

b) Manolita _____ (estar) **este fin de semana** en Portugal.

c) Los reyes _____ (dejar) los regalos **esta noche**.

d) **Todavía** _____ (yo, escribir) la carta a los reyes magos.

e) ¿Manolita, _____ (viajar) **alguna vez** en avión?

f) La prima de Manolita **nunca** _____ (recibir) una bici.

g) ¿**Ya** _____ (tú, ver) a los reyes magos en sus carrozas?

7.1. Escribe los marcadores temporales del ejercicio anterior en el cuadro siguiente.

Marcadores temporales	
Esta mañana/ tarde/ / semana	
Este mes/ / año / siglo	
últimamente	

8. Escoge la opción correcta que define el uso del Pretérito Perfecto.

a) se usa para hablar de acciones ocurridas en un periodo de tiempo que llega hasta el momento presente;

b) se usa para hablar de acciones ocurridas en un periodo de tiempo pasado.

9. Ahora habla tú.

¿Qué has hecho **estas navidades**? Cuéntanos cómo han sido y si te han gustado o no. Aprovecha algunas de las ideas del cuadro siguiente y añade otras más.

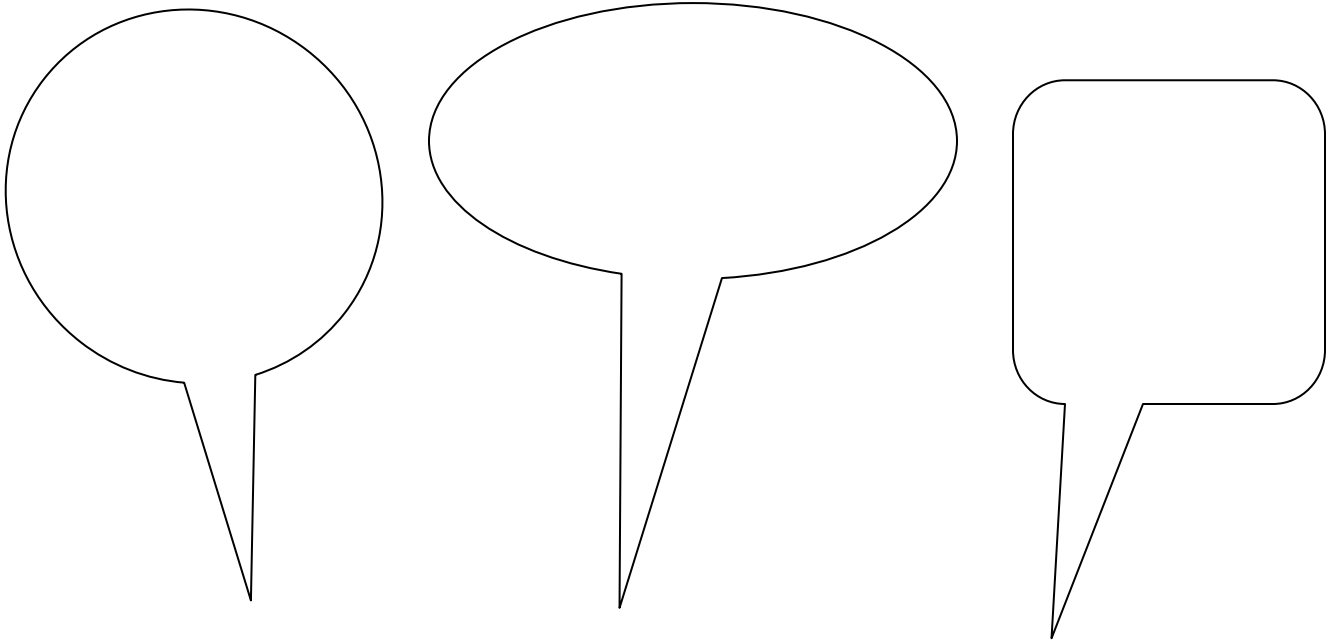
Hacer
Recibir
Dormir
Cantar
Comer
Escuchar



música
los deberes de español
dulces
muchos regalos
mucho
villancicos

10. Los reyes ya han distribuido todos los regalos a los niños y a los mayores. Se encuentran y describen cómo ha sido su día. Rellena los bocadillos con ese diálogo, apoyándote en el siguiente vocabulario.

Baltasar	Melchor	Gaspar
Visitar a las familias	Hablar con los niños	Comer roscón
Escuchar la risa de los niños	Dejar carbón dulce	Beber vino dulce



11. Conjuga los verbos que están entre paréntesis en el Pretérito Perfecto de Indicativo.

LOS PLANETAS - UN BUEN DÍA

_____ (yo, despertarse) casi a las diez
y _____ (yo, quedarse) en la cama
más de tres cuartos de hora,
y _____ (merecer) la pena.

_____ (él, entrar) el sol por la ventana,
y _____ (brillar, ellas) en el aire
algunas motas de polvo.
_____ (yo, salir) a la ventana
y hacía una estupenda mañana.

_____ (yo, bajar) al bar para desayunar
y _____ (yo, leer) en el Marca
que _____ (él, lesionarse) el niño.
Y no _____ (acordarse) de ti
hasta pasado un buen rato.

Luego _____ (ellos, venir) estos por aquí
y _____ (nosotros, bajarse)
a tomarnos unas cañas,
y _____ (yo, reírse) con ellos.
_____ (yo, estar) durmiendo hasta
las seis y después _____ (yo, leer)

unos tebeos de Spiderman,
que casi no recordaba.

Y _____ (yo, salir) de la cama
_____ (yo, poner) la tele y había un partido
y Mendieta ha marcado un gol
y realmente increíble.

Y me _____ (yo, poner) triste
el momento justo antes de irme.

Había quedado de nuevo a las diez
y _____ (yo, bajar) en la moto
hacia los bares de siempre,
donde quedaba contigo,
y no hacía nada de frío.

_____ (yo, estar) con Erik hasta las seis
y nos _____ (nosotros, meter)
cuatro millones de rayas.

Y no _____ (yo, volver) a pensar en ti
hasta que _____ (yo, llegar) a casa,
y ya no _____ (yo, poder) dormir
como siempre me pasa.

12. Relaciona ahora las palabras que aparecen en la canción con su definición.

Vocabulario

NIÑATO	una cerveza pequeña a presión
CAÑA	joven algo presuntuoso o sin experiencia
PARTIDO	un cómic
TEBEO	tener una cita con alguien
QUEDAR	una competición deportiva entre dos personas o equipos
POLVO	partículas de suciedad que flotan en el aire

13. Construye frases con las palabras del recuadro anterior.

Aula assistida do 9º A (reflexão)

No que respeita à aula assistida com o 9ºA, os objectivos traçados no plano foram globalmente atingidos.

Durante o decurso da aula, os alunos participaram activamente, até porque o tema da unidade em estudo, o trabalho, é bastante actual e motivador. Procurei desenvolver o domínio da compreensão/expressão oral da turma através de um diálogo constante sobre o tema em análise, tentando averiguar as suas expectativas em relação ao futuro e em relação à comunidade em que se inserem.

Na elaboração deste plano de aula, segui um fio condutor, ou seja, a planificação anual e adaptei às necessidades específicas da turma. A articulação entre este documento e os materiais destinados a esta aula foi bem sucedida.

Os alunos através das intervenções orais que realizavam demonstraram que assimilaram os conteúdos temáticos, socioculturais e gramaticais que eram introduzidos.

Desenvolvi também durante o decurso da aula algumas ideias relacionadas com a educação cívica. O comentário relativo ao título da unidade “Quien algo quiere, algo le cuesta”, possibilitou activar o domínio do oral, relacionando-o com competências da educação para a cidadania.

Foi também possível abordar a situação laboral de Espanha comparando-a à nossa. Este diálogo possibilitou o desenvolvimento da interculturalidade entre os dois países e a formação de uma consciência cívica.

Revelou-se uma aula dinâmica, com um bom ambiente entre a professora e os alunos.



Competencias desarrolladas	Objetivos:	Contenidos:		Actividades	Recursos Didácticos	Evaluación
<p>- Comprensión escrita;</p> <p>-Comprensión oral;</p> <p>-Producción escrita;</p> <p>- Producción oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dar una opinión; • Identificar profesiones; • Pedir y dar informaciones sobre experiencias y actividades relacionadas con la formación y con el mundo laboral; • Identificar tiempos verbales (Pretérito Indefinido). 	<p><u>Léxicos y culturales:</u></p> <p>- Profesiones y actividades;</p> <p>- el mundo laboral español.</p>	<p><u>Gramaticales:</u></p> <p>✚ los adjetivos;</p> <p>✚ Los sustantivos.</p>	<p>-Diálogo con los alumnos;</p> <p>- Audición de la canción <i>Marta, Sebas, Guille y los demás</i> de Amaral;</p> <p>- Lectura del texto “El trabajo”;</p> <p>-Realización de la ficha;</p> <p>-Producción oral y escrita.</p>	<p>- Canción;</p> <p>-Pizarra y rotuladores;</p> <p>- Ficha de trabajo;</p> <p>- Cuaderno diario.</p>	<p>✓ Observación directa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • del comportamiento; • del interés y participación en clase; • de la autonomía; <p>✓ Actividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expresión/ comprensión oral; - expresión/ comprensión escrita; - comprensión lectora.

Plan de clase

Profesora: Cristina Costa Félix
Grupo: 9º A
Tiempo: 45 minutos

Clase nº 32
Fecha: martes, 12 de enero de 2010
Unidad temática: “Quien algo quiere, algo le cuesta”.

Contenidos: Introducción a la unidad 5 “Quien algo quiere, algo le cuesta”.
Lectura y comentario del texto “El trabajo”.
Vocabulario relacionado con el mundo laboral.

TAREAS / ACTIVIDADES

LA PROFESORA:

- saluda a los alumnos y escribe los contenidos en la pizarra;
- pide a los alumnos que comenten el título de la unidad que se va a empezar a estudiar;
- distribuye las fotocopias que se van a utilizar en la clase;
- pasa la canción “Marta, Sebas, Guille y los demás” del grupo Amaral;
- hace la corrección del ejercicio y repasa algunos contenidos gramaticales;
- dialoga con los alumnos sobre el mundo laboral;
- apoya a los alumnos en la interpretación del texto y en la resolución del cuestionario (las respuestas son escritas en la pizarra);
- pide que hagan como deberes el ejercicio 6 de la ficha.

LOS ALUMNOS:

- copian los contenidos en sus cuadernos (3min.);
- comentan el título y lo relacionan con la nueva unidad (5min.);
- escuchan y rellenan los huecos con palabras relacionadas con los contenidos léxicos “el trabajo” y “la amistad (5min)”;
- comentan el contenido de la canción (5 min.);
- leen el texto “El trabajo” y contestan a las preguntas del cuestionario (20 min.).



agrupamento de escolas de

Castro Daire

161718

Ministério da Educação

Direcção Regional de Educação do Centro

Centro de Área Educativa de Viseu

Español – nivel 3 Grupo: 9º A Curso escolar 2009/2010

Profesora: Cristina Costa Félix

”Marta, Sebas y Guille”

Amaral

Marta _____ a las seis hora española

sólo para hablar, sólo se sentía sola

porque Sebas _____

de nuevo a Buenos Aires

el dinero se acabó

ya no hay sitio para nadie.

Dónde _____ y dónde _____ el destino que nos une

y que nos separará.

Yo estoy sola en el hotel

estoy viendo el amanecer

en Santiago de Chile

se despierta ante montañas.

Aguirre toca la guitarra en la 304

un gato rebelde

que anda medio enamorado

de la señorita Rock'n'roll

aunque no lo ha confesado

eso lo sé yo.

Son mis amigos

en la calle pasábamos las horas

son mis amigos

por encima de todas las cosas

Carlos me contó

que a su hermana Isabel

_____ del trabajo

sin saber por qué

no le dieron ni las gracias

porque estaba sin _____

aquella misma tarde fuimos a celebrarlo

ya no _____ que soportar

al imbécil de tu _____

ni un minuto más

Son _____

en la calle pasábamos las horas

son mis amigos

por encima de todas las cosas

son mis amigos

Lidia fue a vivir a Barcelona

y hoy ha venido a mi memoria

Claudia tuvo un hijo

y de Guille y los demás

ya no sé nada

Son _____

en la calle pasábamos las horas

son mis amigos

por encima de todas las cosas

Son _____

en la calle pasábamos las horas

son mis amigos

por encima de todas las cosas.

1. Anota aquí las palabras relacionadas con el mundo laboral.

Las ETT (Empresas de Trabajo Temporal) son agencias intermediarias entre las empresas que necesitan trabajadores y las personas que buscan un trabajo. Lee el siguiente texto en el que un joven cuenta su experiencia de “trabajador temporal”.

El trabajo

Fernando Casillas, 21 años, estudiante de empresariales. Lleva un mes y medio como vendedor en las tiendas de Duty Free del aeropuerto de Barajas. Trabaja nueve horas tres días seguidos y descansa dos.

Le llamaron enseguida de la ETT donde presentó la solicitud. Firmó un contrato de seis meses. Del modo de funcionamiento de la ETT le parece positivo el acceso rápido y fácil a un trabajo que le gusta y le sirve de complemento a sus estudios. El horario es cómodo y le permite seguir estudiando.

El aspecto negativo es que, aunque realiza el mismo trabajo que sus compañeros con contrato fijo, gana menos que ellos y tiene menos privilegios.

Dice: “Cobro menos que ellos y no me dan un plus por desplazamiento, ni gano comisiones por ventas, pero no me quiero quejar. Antes estuve seis meses trabajando en un centro comercial y era mucho peor. Algunas semanas trabajaba 30 horas y otras 14, y como cobraba por horas, no podía contar con ingresos fijos”.

Fuente: *Español en Marcha 3*, Sgel

1. Ahora responde a las preguntas.

- 1.1. ¿Cuánto tiempo lleva Fernando trabajando en la tienda de aeropuerto?
- 1.2. ¿Qué hace?
- 1.3. ¿Qué horario de trabajo tiene?
- 1.4. ¿Qué es lo que le parece positivo del funcionamiento de la ETT?
- 1.5. ¿Cuál es la parte negativa?
- 1.6. ¿Cómo era su trabajo anterior?

2. **Elige tres cualidades de lo que tú consideras un buen trabajo. Después coméntalo con el resto de la clase.**



Un buen trabajo es **aquél en el que:**

- Se gana dinero;
- Se puede hablar con gente;
- Hay turnos para elegir;
- Se trabaja en equipo;
- Hay que viajar;
- Se trabaja al aire libre;
- Hay posibilidad de promoción;
- Se puede conciliar la vida familiar;
- Se tienen muchas vacaciones;
- Se hablan otras lenguas;
- Otros....

2.1. **Comenta la imagen anterior.**

Recuerda ...

Para dar opinión

A mí me parece que...

Yo creo que...

Para pedir opinión

¿Y a ti?

¿Y tú qué crees?

3. **Completa el párrafo siguiente con las palabras del recuadro. Sobran dos.**

Paro (x2) - contrato – horario – sueldo – anuncio – empresa – currículum – despidieron – extras –
firmar – entrevista - fijo

- a) Víctor estaba en _____ y se puso a buscar trabajo.
- b) Leyó en el periódico un _____ en que pedían un diseñador gráfico y envió su _____. Dos días después le llamaron para hacerle una _____.
- c) En la sala de espera había otras seis personas para el mismo puesto, pero él no se desanimó, salió contento de la entrevista.

d) A los pocos días le llamaron para _____ un _____ temporal de seis meses y al día siguiente empezó a trabajar.

e) Al principio tenía que hacer que hacer horas _____, pero estaba contento porque el _____ era muy bueno. Él pensaba que después de los seis meses firmaría un contrato _____.

f) Pero no fue así. Al terminar el contrato, lo _____ y se quedó otra vez en _____.

Fuente: *Español en Marcha 3*, Sgel

4. Une cada palabra con su significado concreto.

1.- Perfil	A) Área de una actividad económica: textil, metal, etc.
2.- Sector	B) Poner las instalaciones y el personal necesarios en una empresa o negocio.
3.- Contrato	C) Características profesionales de una persona en relación con un trabajo.
4.- Promoción	D) Trabajador que trabaja por cuenta propia.
5.- Recursos humanos	E) Motivos que existen para algo.
6.- Solicitud	F) Ascenso laboral, económico, social.
7.- Motivación	G) Departamento de la empresa que selecciona al personal.
8.- Montar un negocio	H) Acuerdo establecido con la empresa en el que figuran derechos y obligaciones.
9.- Autónomo	I) Escrito en el que se pide algo.

Fuente: <http://www.educacion.es/redele/PREMIOS2009/JovenesEmprendedores.doc>

5. Cada profesión exige sus cualidades, relaciona las profesiones con sus cualidades.

Profesiones	Cualidades
1) Administrativo/a, cajero/a, archivero/a, informático/a.	A) Curioso, manitas, previsor de problemas.
2) Peluquero/a, diseñador/a, decorador/a, escritor/a.	B) Organizado, cuidadoso, detallista...
3) Telefonista, guía turístico, profesor/a, recepcionista de hotel.	C) Calculador, previsor negociador, planificador.
4) 4) Mecánico, electricista, artesano, carpintero, soldador.	D) Sensible, creativo, estético ...
5) Investigador/a, biólogo, matemático,	E) Organizado, con buena expresión oral y escrita, con buena memoria...
6) Contable, asesor fiscal, gerente, agente bolsa....	F) Analítico, reflexivo, metódico, constante, ordenado.

Fuente: <http://www.educacion.es/redele/PREMIO2009/JovenesEmprendedores.doc>

6. ¿Qué trabajo te gustaría desempeñar? Elige cinco características personales que te convierten en un buen candidato para ese trabajo. Escribe, a continuación, un texto con las palabras que elijas.

activo, amable, ambicioso, capaz, atento, colaborador, constructivo, constante, convincente, claro, crítico, creativo, decidido, cuidadoso, cumplidor, puntual, eficiente, equilibrado, negociador, optimista, ordenado, responsable, tolerante

Aula assistida do 8º A (reflexão)

Como já referi anteriormente, a aula assistida de 90 minutos ao 8º A realizou-se no dia 6 de Maio.

O plano de aula elaborado integrava-se na unidade didáctica “Buenos dias, Madrid”. Esta unidade suscitou desde logo o interesse dos alunos. Esse interesse foi sedimentado com uma boa selecção de materiais, pois procurei diversificar, utilizando para tal um vídeo do youtube, o leitor de cds e a ficha que distribuí. Consegui, desta forma, motivar os alunos, pois participaram durante o decurso da aula, emitindo também o seu desejo de conhecer, no futuro, ou talvez através da organização de uma visita de estudo, a cidade de Madrid.

O domínio da oralidade e do funcionamento da língua foram os domínios mais activados durante esta aula. Essa activação deveu-se à constante interpelação para comentar as imagens que eram visionadas no vídeo e também as presentes na ficha. No que concerne à activação do domínio gramatical, esta deveu-se à introdução de um novo conteúdo: o imperativo afirmativo (revisão) e negativo.

Como o domínio gramatical não é um domínio fechado, tentei através de alguns exercícios, por exemplo os exercícios 3.4. e 3.8, relacioná-lo com o domínio da oralidade e da escrita.

Na elaboração deste plano de aula, segui o fio condutor, ou seja, a planificação anual. A articulação entre este documento e os materiais destinados a esta aula foi bem sucedida.

Os alunos, através das suas intervenções, demonstraram que assimilaram os conteúdos temáticos e gramaticais estipulados.

Revelou-se uma aula dinâmica.



Competencias desarrolladas	Objetivos	Contenidos:		Actividades	Recursos Didácticos	Evaluación
<p>-Comprensión oral;</p> <p>-Producción escrita;</p> <p>- Producción oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dar una opinión; • Describir una ciudad; • Comparar lugares y ciudades; • Identificar monumentos; • Identificar tiempos verbales (Presente de indicativo y Presente de Subjuntivo); • Utilizar el imperativo. 	<p><u>Léxicos y culturales:</u></p> <p>La ciudad de Madrid.</p>	<p><u>Gramaticales:</u></p> <p>El imperativo (afirmativo y negativo).</p>	<p>-Diálogo con los alumnos;</p> <p>- de un vídeo de Madrid;</p> <p>- audición de una grabación sobre lugares de Madrid;</p> <p>-Realización de la ficha de trabajo:“Hola, Madrid”;</p> <p>-Producción oral y escrita.</p>	<p>- Visionado de un anuncio: “Vídeo institucional de Madrid”;</p> <p>- ordenador;</p> <p>- radio y cd;</p> <p>-Pizarra y rotuladores;</p> <p>- Ficha de trabajo;</p> <p>- Cuaderno diario.</p>	<p>✓ Observación directa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • del comportamiento; • del interés y participación en clase; • de la autonomía; <p>✓ Actividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expresión/ comprensión oral; - expresión/ comprensión escrita; - comprensión lectora.

Plan de clase

Profesora: Cristina Costa Félix

Grupo: 8º A

Tiempo: 90 minutos

Unidad 10: Buenos días, Madrid

Clases n.º 86 y 87

Fecha: jueves, 6 de mayo de 2010

Contenidos: Introducción a la unidad 10 “Buenos días, Madrid”.

La ciudad de Madrid: lugares que visitar.

El imperativo (afirmativo y negativo): realización de ejercicios.

TAREAS / ACTIVIDADES

LA PROFESORA:

- saluda a los alumnos y escribe los contenidos en la pizarra;
- corrige los deberes;

- dialoga con los alumnos sobre el título de la unidad que se va a empezar a estudiar;
- distribuye las fotocopias que se van a utilizar en clase;
- pasa el vídeo institucional de Madrid;

- comenta el vídeo y pide a los alumnos que lo hagan también;

- introduce el tema de los monumentos/ lugares que se pueden visitar en Madrid;
- pasa una audición sobre los monumentos de Madrid;

LOS ALUMNOS:

- copian los contenidos en sus cuadernos (5 min.);
- conjugan las formas verbales en los tiempos pedidos del ejercicio 2 de la ficha “Escuelas Rurales” (5 min.);

- comentan el título de la unidad (5min.);

- ven con atención el vídeo y realizan el ejercicio 1 de la ficha. (10 min.)”;
- expresan sus opiniones sobre esos lugares (5 min.);

- escuchan y realizan el ejercicio 2.1 (10 min.);

- pide a los alumnos que describan las imágenes del ejercicio 3.

- partiendo de las imágenes, introduce un nuevo contenido gramatical: el imperativo, explicando su formación y usos;

- corrige los ejercicios (de unos se hará la corrección oral, de otros se hará de forma escrita en la pizarra);

- para deberes, pedirá que formen palabras/frases, partiendo del nombre Madrid;

(Este plan podrá sufrir alteraciones durante la clase).

- describen los monumentos y expresan sus opiniones (10 min.);

- realizan los ejercicios relacionados con la formación del imperativo (40 min.)

	 <p style="text-align: center;">agrupamento de escolas de Castro Daire 161718</p>	 <p style="text-align: center;">Direcção Regional de Educação do Centro Centro de Área Educativa de Viseu</p>
<p>Español – nivel 2 Grupo: 8ºA Curso escolar 2009/2010 Profesora: Cristina Costa Félix</p>		

Ficha: Hola, Madrid

1. Completa el recuadro con las informaciones del vídeo.

(<http://www.youtube.com/watch?v=Fnz17OoHJnk>)

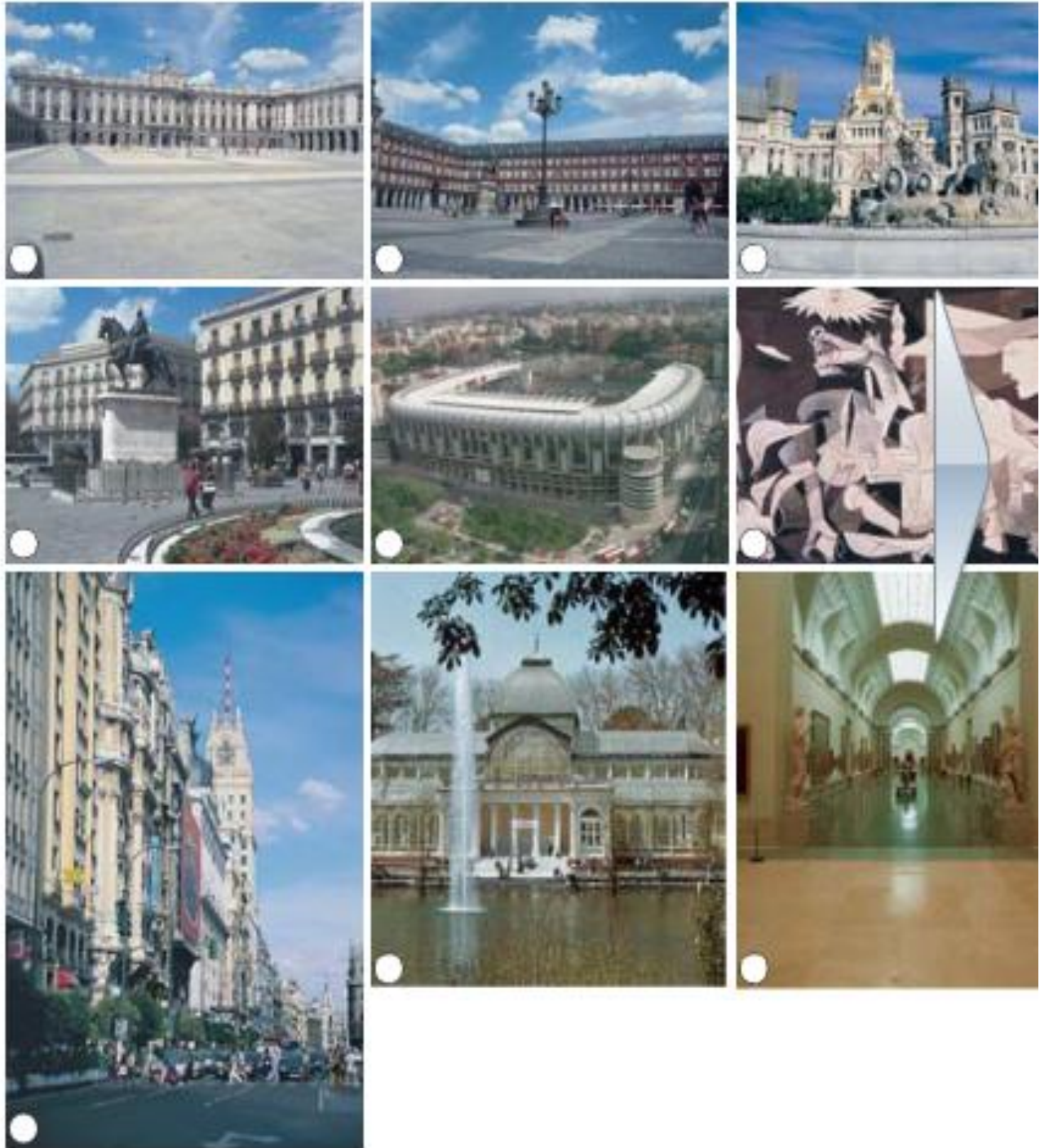
verbos	¿Qué se ... en Madrid?

2. ¿Qué conoces de Madrid? ¿Qué te gustaría conocer? Tienes algunas ideas en la lista de abajo...

Lugares que visitar en Madrid:

<p>El Museo Reina Sofia El estadio Santiago Bernabéu El museo del Real Madrid El Palacio Real El Museo de las Comunicaciones La Plaza Mayor El Parque del Retiro</p>	<p>El Museo del Prado El Barrio La Latina La Catedral de Almudena La Puerta del Sol La Gran Vía La Plaza Cibeles La Puerta de Alcalá</p>
--	--

2.1. Acércate ahora un poco más a la ciudad de Madrid. Escucha con atención 2.1. Escucha con atención las informaciones y ordena las fotos de acuerdo con lo que oyes. Luego escribe el nombre del lugar.



3. Describe las imágenes que están a continuación.

3.1. Identifica las formas verbales presentes en los carteles.

¿Qué indican?



Formación (formas regulares):

Verbo Mirar		
	mira	→ Se quita la ____ final de la ____ persona del presente de ____
Son formas del	mire	
	miremos	
de subjuntivo	mirad	→ Se cambia la ____ del infinitivo por -d.
	miren	

1ª conjugación (-ar)	2ª conjugación (-er)	3ª conjugación (-ir)	Pronombres personales
viajar	beber	vivir	

3.2. Consejos para conocer una ciudad. Completa con el verbo en imperativo.

- _____ (conocer, tú) los monumentos más significativos.
- _____ (visitar, tú) los lugares más interesantes.
- _____ (pasear, vosotros) por las calles, plazas y jardines de la ciudad.
- _____ (escuchar, tú) a la gente de los barrios más castizos.
- _____ (probar, tú) la gastronomía típica de Madrid.

Usos del imperativo:

- _____

Ejemplo: Un guardia urbano a un conductor: ¡Usted! **Quite** el coche, ahí no se puede aparcar.

- _____

Ejemplo: Dar una dirección: **Sigue** todo recto y al final de la calle **gira** a la izquierda.

- _____

Ejemplo: Un anuncio publicitario: **Descubre** Madrid.

3.3. Observa la siguiente tabla de las formas irregulares y complétala con la forma correcta.

<u>Algunas formas irregulares</u>							
IR	TENER	VENIR	PONER	SALIR	HACER	DECIR	OÍR

salga	hagan	ven	digan	di	salid	vayan	vaya
salgan	oíd	tenga	venid	tened	haced	id	ve
oye	diga	venga	pongan	pon	decid	vengan	ten
haga	tengan	oiga	ponga	poned	sal	haz	oigan
vayamos	salgamos	vengamos	tengamos	hagamos	pongamos	oigamos	digamos

3.4. Forma eslóganes para el cartel “Ahora Madrid”. Utiliza el imperativo.

58.995 Plazas hoteleras
3.132.463 Amigos
5.077 Restaurantes
2.769 Horas de sol al año
144 Museos
15.023 Taxis
172 Conexiones aéreas
03 Centros internacionales de congresos y ferias

AHORA MADRID








Terminal 4
Premio Stirling de arquitectura

8:30



Nuevos espacios para el éxito
La mejor reunión de profesionales

12:40



Paseo del Arte
Visita privada a una colección única

18:30



Gastronomía española
Tradicón y vanguardia en un ambiente internacional

20:00

¿Cómo ser el perfecto peatón en Madrid?

3.5. Se han equivocado al redactar esta guía para turistas. Corrígela poniendo los verbos subrayados a la negativa.

a) Ocupa la acera completamente.

b) Olvídate de la existencia de la palabra “perdona”. Si pisas a alguien, sigue adelante sin decir nada.

c) Quédate parado en medio de la acera con tu grupo de amigos.

d) Causa una colisión innecesaria.

e) Mueve las manos mucho al hablar. Así, la persona que intente adelantarte se llevará un bofetón.

3.6. Completa la tabla con las formas del imperativo negativo.

No	Imperativo negativo		
	ocupar	comer	vivir

En el imperativo negativo se utilizan las formas del _____ que ya hemos estudiado en clase.

3.7. Indica cuáles de las frases de abajo están en imperativo afirmativo o negativo. Después, sustituye los complementos por los respectivos pronombres.

Ejemplo: Observa las instrucciones: (imperativo afirmativo) <u>Obsérvalas.</u>
• No ignores los semáforos:
• Respeta las señales:
• Cruza la calle con cuidado:
• No empieces una discusión en el coche:
• Abróchate el cinturón:
• No hagas tonterías en la calle:

3.8. Imagina que te encuentras con un amigo en la calle. Él va de vacaciones a Madrid. ¿Qué consejos le puedes dar?



3.8.1. Comenta la imagen anterior.

3.9. Con la palabra Madrid forma otras que estén relacionadas.

M
A
D
R
I
D

Aula assistida do 8º B (reflexão)

No dia 6 de Maio realizou-se a aula assistida de 90 minutos ao 8º B.

Tal como ocorreu com o 8º A, também o plano de aula elaborado se integrava na unidade didáctica “Buenos días, Madrid”. O tema da unidade é bastante atractivo, os alunos aderiram muito bem à introdução dos novos conteúdos temáticos.

A utilização de um vídeo do youtube contribuiu também para sedimentar essa adesão. Os alunos comentaram de forma entusiasmada as imagens do vídeo.

Nesta aula, centrei-me mais nos domínios da oralidade e da compreensão/ expressão escrita.

O contacto com documentos reais, neste caso particular, o vídeo sobre Madrid, favoreceu também uma aproximação à cultura espanhola devido ao comentário realizado. Para tal também concorreu a canção de Joaquín Sabina, esta foi devidamente explorada com os alunos, que puderam contactar com uma outra visão, menos favorável da cidade *madrileña*. Foram também comentados os versos finais que mais tarde o autor substituiu, permitindo avaliar o percurso do seu autor. A canção “Pongamos que hablo de Madrid” permitiu ainda um breve debate sobre os prós e os contras das grandes cidades, possibilitando a construção de um espírito crítico.

Com as intervenções realizadas durante o decurso da aula, pude constatar que os conteúdos temáticos e gramaticais foram adquiridos.

Os objectivos propostos para esta aula foram atingidos.

A aula foi bem dinamizada, podendo observar-se um bom ambiente entre a docente e os alunos.



Competencias desarrolladas	Objetivos:	Contenidos:		Actividades	Recursos didácticos	Evaluación
<p>- Comprensión escrita;</p> <p>-Comprensión oral;</p> <p>-Producción escrita;</p> <p>- Producción oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dar una opinión; • Describir una ciudad; • Utilizar vocabulario relacionado con la ciudad; • Comparar lugares y ciudades. 	<p><u>Léxicos y culturales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • La ciudad de Madrid; • Propuestas de ocio. 	<p><u>Gramaticales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Repaso de los sustantivos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Diálogo con los alumnos; - visionado de un anuncio: “Ahora Madrid”; - Audición de la canción “Pongamos que hablo de Madrid” de Joaquín Sabina; - Lectura del texto “Manolito va al centro ”; - realización del cuestionario que acompaña al texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - vídeo; - canción; - ordenador; - radio y cd; - pizarra y rotuladores; - ficha de trabajo; - cuaderno diario. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observación directa: • del comportamiento; • del interés y participación en clase. ✓ Actividades de: - expresión/ comprensión oral; expresión/ comprensión escrita; - comprensión lectora.

Plan de clase

Profesora: Cristina Costa Félix
Grupo: 8º B
Tiempo: 90 minutos

Unidad 10: Buenos días, Madrid.
Clases n.º 86 y 87
Fecha: jueves, 6 de mayo de 2010

Contenidos: Introducción a la unidad 10 “Buenos días, Madrid”.
Madrid: propuestas de ocio.
Vocabulario relacionado con la ciudad.
Lectura y comentario del texto “Manolito va al centro”.

TAREAS / ACTIVIDADES

LA PROFESORA:

- saluda a los alumnos y escribe los contenidos en la pizarra;
- corrige los deberes;
- dialoga con los alumnos sobre el título de la unidad que se va a empezar a estudiar;
- distribuye las fotocopias que se van a utilizar en clase;
- pasa el vídeo “Ahora Madrid”;
- comenta el vídeo y pide a los alumnos que lo hagan también;
- pone la canción “Pongamos que hablo de Madrid” de Joaquín Sabina y coméntala. Repasa también los sustantivos;
- introduce vocabulario relacionado con la ciudad.

(Este plan podrá sufrir alteraciones).

LOS ALUMNOS:

- copian los contenidos en sus cuadernos (5 min.);
- conjugan las formas verbales en los tiempos pedidos (ejercicio 2 de la ficha: Escuelas Rurales) (5 min.);
- comentan el título de la unidad (5min.);
- ven con atención el vídeo y realizan el ejercicio 1 de la ficha. (15 min.);
- rellenan los espacios de la canción y la comentan también (20 min.);
- realizan los ejercicios 3.1, 3.2 y 3.3. (10 min.);
- leen y comentan el texto “Manolito va al centro” (10 min.);
- realizan las actividades que se relacionan con el texto (20 min.);



agrupamento de escolas de
Castro Daire

161718



Direcção Regional de Educação do
Centro

Centro de Área Educativa de Viseu

Español – nivel 2 Grupo: 8ºB Curso escolar 2009/2010

Profesora: Cristina Costa Félix

Ficha de trabajo: Un día en Madrid

¿Cómo va a ser?

Una mañana en Madrid son muchas mañanas. Un mediodía también es más que un mediodía. Necesitarás estar muchas tardes en Madrid para conocer de otra manera el corazón de la ciudad y desvelar algunos de los secretos y tradiciones que se esconden en sus rincones. Y de noche, ¿quién quiere dormir si te esperan muchas propuestas de ocio en un lugar que nunca duerme? Hay pocos lugares donde ocurren tantas cosas a la vez. Tómate tu tiempo para disfrutarlas. ¿Cuántos días te vas a quedar?

Fuente:www.esmadrid.com

1. Ve con atención el vídeo “Ahora Madrid” y prepara la guía para un día en Madrid.

Propuestas de ocio...

11:35	1.	
	2.	
	3.	
	4.	

13:04	1.	
	2.	
	3.	
	4.	

19:35	1.	
	2.	
	3.	
	4.	

0:14	1.	
	2.	
	3.	
	4.	

2. Completa el siguiente texto con las palabras del recuadro.

puente	gastronomía	ocio	cuarta	turismo
--------	-------------	------	--------	---------

Madrid es la ciudad sede de la Organización Mundial del Turismo, único organismo de las Naciones Unidas situado en España hace más de 30 años. Es la _____ ciudad europea con mayor número de visitantes y la capital del segundo país más visitado del mundo. Es la tierra que sirve de _____ entre Europa y América. Una ciudad única con una increíble oferta cultural, de arte, espectáculos y _____. Una ciudad de _____ y de negocio en la que se celebran todo tipo de ferias, simposios, congresos y convenciones. Madrid es la capital mundial del _____ comprometida con el medio ambiente. Porque en Madrid, todo resulta muy fácil. Todo, excepto marcharte.

Fuente: <http://www.esmadrid.com>

3. Escucha ahora la canción “Pongamos que hablo de Madrid” y rellena los espacios en blanco con las palabras del recuadro.

estufa de butano	metro	vaso de ginebra	deseo	estrellas
venga	sur	hablo	jeringuilla	ascensores

Pongamos que _____ de Madrid

Allá donde se cruzan los caminos,
donde el mar no se puede concebir,
donde regresa siempre el fugitivo,
pongamos que hablo de Madrid.

Donde el _____ viaja en _____,
un agujero queda para mí,
que me dejo la vida en sus rincones,
pongamos que hablo de Madrid.

Las niñas ya no quieren ser princesas,
y a los niños les da por perseguir
el mar dentro de un _____,
pongamos que hablo de Madrid.

Los pájaros visitan al psiquiatra,
las _____ se olvidan de salir,
la muerte viaja en ambulancias blancas,
pongamos que hablo de Madrid.

El sol es una _____,
la vida un _____ a punto de partir,
hay una _____ en el lavabo,
pongamos que hablo de Madrid.

Cuando la muerte _____ a visitarme,
que me lleven al _____ donde nací,
aquí no queda sitio para nadie,
pongamos que hablo de Madrid.

Joaquín Sabina

3.3. Si vas a Madrid aprende a leer los mensajes informativos, símbolos, íconos y avisos. Relaciona los símbolos con el lugar que les corresponde en la tabla de abajo.



Fuente: (adaptado) *Español 2*, Porto Editora, pág. 105

aparcamiento	correos	aseos
aeropuerto	estación de autobuses	iglesia
oficina de turismo	cajero automático	parque nacional
taller	hospital	metro
museo	farmacia	ascensores
restaurante	hotel	playas

4. Lee el texto y contesta a las preguntas que están a continuación.

Manolito va al centro

En mi barrio, que es Carabanchel, hay de todo. Hay una cárcel, autobuses, niños, presos, madres, drogadictos y panaderías, pero no hay cuernos para las trenzas¹, así que mi abuelo Nicolás y yo cogimos el metro para ir al centro.

5 Mi madre nos había mandado a Ponteijos, que es una tienda que hay en la Puerta del Sol, donde van todas las madres del mundo mundial a comprar botones, cremalleras², agujas y cuernos.

Cuando tuvimos el cuerno en nuestro poder, dijo mi abuelo:

– Ya hemos cumplido con nuestras obligaciones; ahora vamos a darnos un garbeo por la Gran Vía, Manolito. [...] Te voy a comprar una hamburguesa para que luego tu madre no diga que te mato de hambre.

Me compró una hamburguesa y él se pidió tres helados, dos para él y uno para mí, que estoy un poco gordo. Y yo pensé: “Cómo mola, cómo mola el mundo, la bola del mundo, cómo mola.”

Mi abuelo levantó la mano en plena Gran Vía para coger un taxi porque ya era supertarde. Seguro que ya había terminado la segunda edición del telediario. Paró un taxi y le dijo al taxista:

– Mire, vamos a Carabanchel Alto. ¿Usted cree que tenemos suficiente con seiscientas pesetas*?

Y el taxista contestó:

– Pues no, eso está en el quinto pino.

El taxista no quiso llevarnos y tampoco quiso despedirse. Hay personas que se enfadan sólo porque les haces una pregunta de nada, hay personas en el mundo que tienen muy mala leche.

– Con lo de la hamburguesa nos hemos quedado con seiscientas pesetas peladas, Manolito.

El tío le echaba la culpa a mi hamburguesa, ya no se acordaba de que él se había zampado dos helados. Así que tuvimos que volver por donde habíamos venido, por el metro.

30 A mí me empezó a entrar mucho sueño y a mi abuelo le debía de pasar lo mismo, porque me dijo:

– Voy a echar una cabezada, Manolito, majo. Cuida tú de que no nos pasemos de parada.

¹ cuernos – botões; trenca – casaco de capuz ² cremallera – fecho-éclair

in *Manolito Gafotas*, Elvira Lindo (adaptado)
ilustraciones de Emilio Urberuaga, Alfaguara

4.1. Contesta verdadero o falso y corrige las falsas con las frases del texto.

- a) ____ Manolito vive en un barrio que no tiene estación de metro.

- b) ____ Después de hacer lo que les había pedido la madre de Manolito, se fueron a pasear.

- c) ____ Nicolás y su nieto no volvieron en taxi a casa porque no había ninguno.

- d) ____ Al regresar, los dos tenían ganas de descansar.

2. Busca en el texto las expresiones que confirman las siguientes afirmaciones.

- a) En el centro de la ciudad, Manolito está muy feliz con la vida.

- b) El taxista fue antipático y maleducado.

- c) Manolito siente que el abuelo le echa la culpa por haber gastado el dinero y lo considera injusto.

3. Relaciona los elementos de las dos columnas.

a.		garbeo (l.10)
b.		en el quinto pino (l.22)
c.		mala leche (l.25)
d.		peladas (l. 27)
e.		tío (l. 28)
f.		zampar (l. 28)
g.		echar una cabezada (l. 32)

1.	dormir un poco sin acostarse
2.	mal humor
3.	justas
4.	muy lejos
5.	paseo
6.	comer rápidamente
7.	individuo

4. Carabanchel es un barrio de Madrid. Busca en el texto las referencias que prueban que los personajes se encuentran en esta ciudad.

Capítulo V – Unidade didáctica/ outros materiais

A elaboração de uma unidade didáctica é uma forma de planificar o processo de ensino-aprendizagem em torno de um determinado conteúdo temático que se converte no denominador comum a todo o processo, atribuindo-lhe uma determinada consistência. Por essa razão, decidi incluir neste capítulo a planificação de uma unidade didáctica subordinada ao tema “A família”, os recursos utilizados e os instrumentos de avaliação aplicados.

Durante as aulas procurei desenvolver os domínios da expressão/compreensão oral, escrita e gramatical.

Após a unidade didáctica juntei outros materiais relevantes que elaborei e apliquei às turmas, procurando contribuir para a construção de um conhecimento gramatical reflexivo. A inclusão desses materiais relaciona-se com o tema deste trabalho.

No início de cada actividade faço uma breve referência à finalidade de cada ficha e a integração na unidade didáctica em que se insere, procurando desta forma integrar os materiais no âmbito da planificação a médio prazo.

II - PLANIFICAÇÃO DE UMA UNIDADE DIDÁCTICA

Nível 1 – 7º curso (grupos A y B)

UNIDAD DIDÁCTICA: ¿Cómo es tu familia?

Número de clases: 6

Objetivos de la unidad (el alumno debe ser capaz de):	Contenidos:			Recursos Didácticos	Evaluación
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar las relaciones familiares; • Caracterizar la familia; • Hablar de las relaciones familiares; • Elaborar un álbum de familia; • Describir imágenes; • Conocer los meses del año; • Identificar y saber utilizar los artículos definidos e indefinidos (repaso de la unidad anterior); <ul style="list-style-type: none"> • Identificar adjetivos (repaso de la unidad anterior); • Saber identificar el género y el número de los sustantivos; • Conocer los adjetivos y pronombres posesivos; • Emplear correctamente los pronombres y adjetivos posesivos. 	<p><u>Léxicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - La familia; - Los meses del año. 	<p><u>Gramaticales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Repaso del Presente de Indicativo (verbos regulares); - Los artículos determinados e indeterminados (repaso); - Los adjetivos (repaso); - Los sustantivos; - Los adjetivos y pronombres posesivos. 	<p><u>Culturales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - La Familia Real española; -El horóscopo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Libro del alumno y cuaderno de ejercicios (<i>Español 1</i>, Porto Editora); - canciones; -Pizarra y rotuladores; -Ordenador; - Fichas de trabajo; - Cuaderno diario. 	<p>✓ Observación directa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • de la asiduidad; • de la puntualidad; • del comportamiento; • del interés y participación en clase; • de la autonomía; <p>✓ Actividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expresión/ comprensión oral; - expresión/ comprensión escrita; - comprensión lectora.

Desarrollo de la unidad:

Clase de 90 minutos (clases número 25 y 26)

En esta clase los alumnos:

- ✓ Conjugan los verbos “estar, leer, hacer, decir” en el presente de indicativo;
- ✓ Describen imágenes, utilizando vocabulario relacionado con los colores;
- ✓ Reconocen palabras pertenecientes al léxico “La familia”;
- ✓ Identifican las relaciones familiares;
- ✓ Identifican los miembros de la familia real española;
- ✓ Leen e interpretan el texto “Querido abuelo”;
- ✓ Identifican los sustantivos;
- ✓ Identifican los artículos determinados e indeterminados (repaso).

Actividades desarrolladas:

- ✓ Corrección de los deberes: conjugar los verbos “estar, leer, hacer, decir” en el presente de indicativo;
- ✓ Actividad de precalentamiento: descripción de la familia Simpson (imagen presente en el manual, página 56) y repaso de los colores;
- ✓ Realización de la pregunta 1 del manual, página 56 (los alumnos deben rellenar huecos con palabras relacionadas con la familia);
- ✓ Visionado de un vídeo del youtube (<http://www.youtube.com/watch?v=17Vau3yzazw&feature=relatedhacer>);
- ✓ Descripción y comentario de la “La familia real española”, partiendo del comentario del vídeo;
- ✓ Identificación de léxico relacionado con la familia y su sistematización en la pizarra;
- ✓ Audición del texto “Querido abuelo” (Fuente: *Paso a Paso*, Porto Editora);
- ✓ Lectura del texto por los alumnos;
- ✓ Interpretación oral y escrita a través de la realización del cuestionario que acompaña al texto. Las respuestas serán escritas en la pizarra;
- ✓ Introducción de nuevos contenidos gramaticales (los sustantivos):

- Repaso de los artículos determinados e indeterminados (los alumnos deben identificarlos en el texto “Querido abuelo”). A través de este ejercicio se pretende ya sensibilizar a los alumnos para la concordancia en género y número entre los sustantivos y artículos;
- Explicación del contenido gramatical en cuestión por la profesora. Las informaciones serán escritas en la pizarra. Además se distribuirá una ficha con una síntesis de la formación del género y del número (anexo 1). Después, los alumnos realizan el ejercicio 1 que tiene como finalidad conocer la terminación de algunas palabras para más fácilmente identificar a qué género pertenecen;
 - Para deberes harán los ejercicios 1, 2 y 3 de las páginas 4 y 5 del libro de ejercicios (ejercicios relacionados con la formación del género y número de los sustantivos) deberán también escribir diez frases con sustantivos relacionados con la familia.

Contenidos (la profesora escribe los contenidos al inicio de las clases):

Corrección de los deberes.

Ejercicios prácticos de ampliación léxica: la familia.

Lectura y comentario del texto “Querido abuelo”.

Los sustantivos: género y número (ejercicios).

Clase de 45 minutos (clase número 27)

En esta clase los alumnos:

- ✓ contrastan la realidad española y portuguesa en lo que se relaciona a la familia;
- ✓ reconocen los sustantivos (repaso);
- ✓ identifican los artículos determinados e indeterminados (repaso);
- ✓ aprenden los adjetivos posesivos;
- ✓ escriben una postal;
- ✓ expresan sus opiniones sobre los nuevos modelos de familia.

Actividades desarrolladas:

- ✓ Corrección de los deberes: ejercicios 1, 2 y 3 de las páginas 4 y 5 del libro de ejercicios y de las diez frases;
- ✓ Actividad de precalentamiento: descripción y comentario del cómic presente en el manual (página 57);
- ✓ Diálogo con los alumnos sobre los nuevos modelos de familia. Se hablará del modelo tradicional, de los divorcios, de la incorporación de la mujer al mundo laboral, de los padrastros, madrastras... de la realidad portuguesa y española;
- ✓ Explotación de la frase “no es para tu edad” para el aprendizaje de los adjetivos posesivos;
- ✓ Explicación de los adjetivos posesivos y repaso de los sustantivos (realización de ejercicios de consolidación).

Contenidos:

Corrección de los deberes.

Los adjetivos posesivos.

Los nuevos modelos de familia.

Clase de 90 minutos (clases número 28 y 29)

En esta clase los alumnos:

- ✓ Reconocen e identifican conceptos relacionados con el contenido “la familia” (consolidación);
- ✓ Leen e interpretan correctamente el texto “Unos nacen con estrella, otros nacen estrellados” (página 64 del manual);
- ✓ Identifican sustantivos (repaso);
- ✓ Reconocen los adjetivos posesivos;
- ✓ Identifican adjetivos;
- ✓ Realizan ejercicios de comprensión auditiva;
- ✓ Aprenden los meses del año y el horóscopo.

Actividades desarrolladas:

- ✓ Actividad de precalentamiento: audición de la canción “Grita” de Vega (anexo 2). A continuación los alumnos rellenan los huecos de la canción con sustantivos (actividad de repaso gramatical);
- ✓ Lectura del texto “Unos nacen con estrella, otros nacen estrellados” (página 64 del manual);
- ✓ Interpretación oral y escrita del texto;
- ✓ Introducción de nuevos contenidos: los meses del año y el horóscopo. Para ello, la profesora cuestionará a los alumnos sobre su fecha de cumpleaños. Hará después una síntesis en la pizarra con esos datos. Seguidamente, les preguntará a qué signo del zodiaco pertenecen y si están de acuerdo con las características de su signo presentes en la página 62 del manual. Es una actividad que tiene como finalidad desarrollar la oralidad y repasar también los adjetivos;
- ✓ Para deberes, los alumnos harán su álbum de familia, tendrán que utilizar adjetivos posesivos para la descripción de las imágenes (éstas deben incluir el nombre, lugar y relación de parentesco).

Contenidos:

Lectura y comentario del texto: “Unos nacen con estrella, otros nacen estrellados”

Los sustantivos: género y número (ejercicios de consolidación).

Los meses del año.

El horóscopo.

Clase de 45 minutos (clase número 30)

En esta clase los alumnos:

- ✓ Identifican los artículos determinados e indeterminados;
- ✓ Reconocen los sustantivos;
- ✓ Utilizan los adjetivos posesivos;
- ✓ Aprenden los pronombres posesivos.

Actividades desarrolladas:

- ✓ Exposición y comentario del álbum de cada alumno;
- ✓ Explicación de los pronombres posesivos, utilizando un álbum de un alumno (ejemplo: Ésta es tu familia. Es la tuya...);
- ✓ Realización de ejercicios de consolidación: en parejas, los alumnos deberán escribir pequeños diálogos incluyendo los pronombres posesivos;
- ✓ Como actividad final de la unidad, se hará una actividad de recuperación de léxico: se construirá en la pizarra un mapa conceptual con las palabras de la unidad.
- ✓

Contenidos:

El álbum de mi familia: exposición de los trabajos.

Los pronombres posesivos.

Realización del mapa conceptual de la unidad ¿Cómo es tu familia?

SUSTANTIVOS (RECUADRO SÍNTESIS)

1. De acuerdo con los ejemplos presentados identifica las respectivas terminaciones.

Formación del femenino		Formación del plural	
MASCULINO	FEMENINO	SINGULAR	PLURAL
<p>_____</p> <p>Ej: Profesor</p> <p>Juez</p>	<p>+</p> <p>_____</p> <p>Ej: Profesora</p> <p>Jueza</p>	<p>_____</p> <p>—</p> <p>Profesor</p>	<p>+ ____ (M)</p> <p>+ ____ (F)</p> <p>Profesores /</p> <p>Profesoras</p>
<p>_____</p> <p>Médico,</p> <p>Peluquero</p>	<p>_____</p> <p>Médica,</p> <p>Peluquera</p>	<p>_____</p> <p>Médico, Mesa,</p> <p>Estudiante</p>	<p>+</p> <p>_____</p> <p>Médicos,</p> <p>Mesas, Estudiantes</p>
<p>— e</p> <p>Son uniformes (igual masculino y femenino)</p> <p>Cantante, Estudiante</p>		<p>EXCEPCIONES</p> <p>_____</p> <p>Lápiz</p> <p>Feliz</p> <p>Nariz</p> <p>_____</p> <p>Lápices</p> <p>Felices</p> <p>Narices</p>	

2. Completa agora la siguiente tabla:

a) en general son **masculinos** los sustantivos terminados en:

Ej.: el amigo, el perro, el libro, el viento.	Ej.: el amor, el calor, el color, el sabor .	el coraje, el viaje.	el azul, el verde, el amarillo, el naranja.	El dos; El cuatro;	lunes, martes...

b) en general son **femeninos** los sustantivos terminados en:

<i>Ej.: la niña, la vaca, la mesa, la ventana, la camisa.</i>	<i>Ej.: la ración, la pasión.</i>	<i>Ej.: la a, la be, la ge, la eñe, la jota).</i>

3 .Escribe ahora un pequeño texto en el que describas la formación en género y número de los sustantivos.

GRITA – VEGA

1. Escucha la canción y rellena los espacios con los siguientes sustantivos:

Vida	emociones	música	cariño
canciones	cabeza	gente	sonrisas

Letra de la canción

Siente como entra en tu _____
 como sale por tus manos
 y tu corazón dará seguro una respuesta
 Vuelve a buscarle su sentido
 curioseas entre sus notas melodías
 y hallarás la forma de decirlo
 Piensa que la _____ es muy corta
 aprovecha tu momento que ya es hora de gritarle al mundo tu pasión.
 ¡Grita! Que la _____ es tu vida, tu elección para vivirla.
 ¡Grita! por la gente que te quiere, que estará toda la vida.
 ¡Grita! Sólo has de convertir tus emociones en canciones.
 ¡Grita! Siente esos ojos que te miran, que pararon hoy sus vidas
 para poder escuchar tu voz en un concierto
 Vuelve, haz un foro de _____
 De una vez por todas sé tú misma,
 sal ahí fuera, empieza a creer en ti
 Piensa que no hay forma más bonita
 de pagar todo el _____ de la gente que se unió por ti en tu rincón,
 mira atrás, las cosas no han cambiado tanto
 recuerda siempre quién eres tú
 no tengas miedo, piensa que todo es como un cuento
 y tendrá seguro final feliz
 Tranquila tras de aquel telón disfruta empieza la función
 Tan sólo, tan sólo...Grita! Que la música es tu vida, tu elección para vivirla
 ¡Grita! por la _____ que te quiere, que estará toda la vida
 ¡Grita! Sólo has de convertir tus _____ en _____



agrupamento de escolas de
Castro Daire
161718

 **Ministério da Educação**

Direcção Regional de Educação do
Centro

Centro de Área Educativa de Viseu

Español – nivel 1

Curso escolar 2009/2010

Profesora: Cristina Costa Félix

Teste de avaliação relativo à unidade didáctica

Prueba 2

Nombre y apellidos _____

Curso _____ Grupo _____ N° _____

Fecha _____

Firma de la profesora _____

Nota: _____

Assinatura do Encarregado de Educação: _____

Comprensión auditiva

1. Escucha atentamente lo que dice Rita y responde a las siguientes cuestiones.

a) ¿Cuál es la nacionalidad de sus padres?

Son españoles.

Uno es español y otro es portugués

b) ¿Qué edad tiene Rita?

13 años

15 años

c) ¿Con quién vive habitualmente Rita, y dónde?

Con su madre y en Madrid.

Con su padre.

Comprensión lectora

1. Lee el siguiente texto y contesta después a las preguntas que están a continuación.

El origen de los días de la semana

La maestra de español está en clase con los alumnos y están aprendiendo el origen del nombre de los días de la semana. En el aula hay algunos diccionarios y enciclopedias en los cuales los alumnos buscan informaciones. Ahí tienes lo que descubren al final:

En español los días de la semana tienen todos un origen latino, menos el sábado. La mayoría recuerdan a un dios de la antigua Roma latina: lunes o día de la Luna; martes o día de Marte, dios de la guerra; miércoles o día de Mercurio, dios del comercio, jueves o día de Júpiter, dios del rayo y del trueno; viernes o día de Venus, diosa del amor. El domingo recuerda el día festivo de los cristianos (*Dominicus dies* o día del Señor). El sábado, recuerda el día santo de los judíos.

Vocabulario:

- trueno – trovão
- cristianos - cristãos
- judíos – judeus
- dioses – deuses

1. Señala con verdadero (V) o falso (F) las afirmaciones siguientes de acuerdo con el texto.

a) Los alumnos están en clase de Historia.	
b) Van a aprender el origen de los días de la semana.	
c) La mayoría de los nombres de los días de la semana tiene un origen latino.	
d) Ninguno de ellos se relaciona con nombres de dioses	
e) El sábado es el día santo de los cristianos.	

2. Contesta a las siguientes preguntas:

A. ¿Qué materiales utilizan los alumnos para trabajar en el aula?

B. ¿Cuál es el nombre del día de la semana que no tiene un origen latino?

1. Completa el texto con los verbos en presente de indicativo:

Hoy _____ (ser) día de prueba. Algunos alumnos _____ (estar) muy nerviosos porque _____ (tener) que sacar una buena nota para aprobar este trimestre. Carmen _____ (tener) la llave del éxito. Cuando _____ (hacer, ella) una prueba, primero _____ (leer) el texto con mucha atención para entender el sentido global y después _____ (responder) a las preguntas sobre el texto. También _____ (escribir) el vocabulario aprendido y _____ (conjuguar) todos los verbos. Por último, _____ (escribir) la redacción y _____ (hacer) una lectura de toda la prueba para corregir los errores.

2. Completa con los determinantes indefinidos.

- 2.1. Pierre tiene _____ hoja en la carpeta.
- 2.2. El profesor se sienta en _____ silla.
- 2.3. Teresa lee _____ libro muy interesante.
- 2.4. ¿Tienes _____ diccionario español-chino?
- 2.5. Tenéis _____ postales muy bonitas.
- 2.6. Paco y Lucía miran _____ mapa.
- 2.7. ¿Tienes _____ goma?
- 2.8. ¿Conoces a _____ chico alemán que se llama Tobías?
- 2.9. En la mochila tengo _____ plano de metro.
- 2.10. Pablo y Tomás leen _____ cartel de la escuela.

3. Escribe el artículo determinado delante de cada palabra:

- 3.1. _____ lápiz
- 3.2. _____ carpeta
- 3.3. _____ bolígrafo
- 3.4. _____ cartera
- 3.5. _____ goma
- 3.6. _____ cuaderno
- 3.7. _____ mochila
- 3.8. _____ diccionario
- 3.9. _____ borrador
- 3.10. _____ papelería.

4. Pasa las frases del singular al plural y viceversa:

4.1. Los bolígrafos son azules.

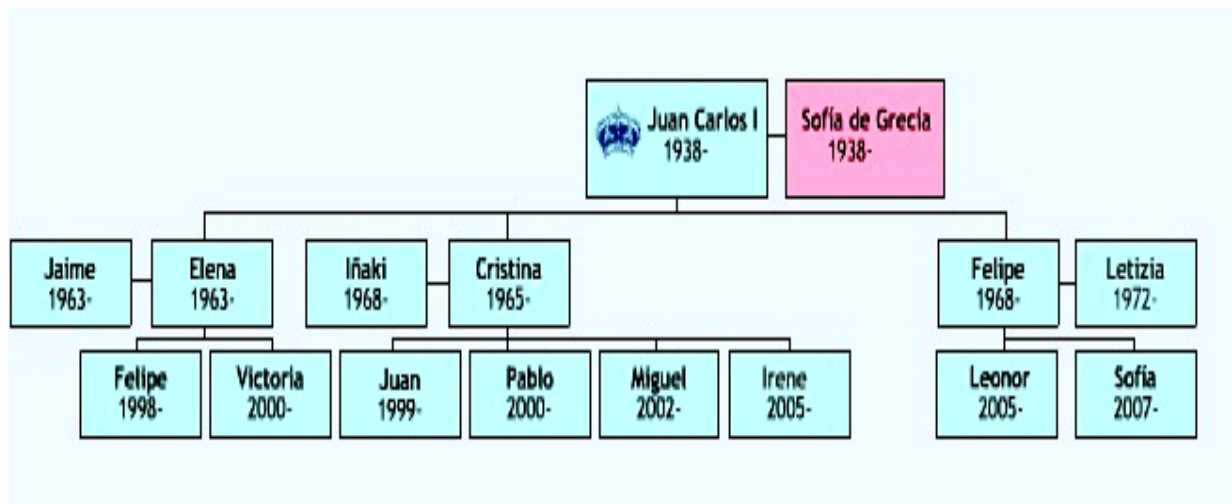
4.2. La silla es pequeña.

4.3. No tengo las llaves.

4.4. El profesor de mi amigo es uruguayo.

4.5. La postal es de Francia.

5. Indica el grado de parentesco de la Familia Real española, de acuerdo con el árbol genealógico que está a continuación.



- La reina Sofía es _____ de las princesas Cristina y Elena.
- El rey es el _____ del príncipe Felipe, que está casado con Leticia.
- Letizia es la _____ de Elena y Cristina.
- La infanta Leonor es _____ de Felipe y Letizia. Es la nieta de los Reyes.
- Los reyes son _____ de la pequeña Leonor.
- Elena y Cristina son las _____ de Leonor.

6. Elige el adjetivo posesivo correcto de acuerdo con el poseedor.

- A. (YO) _____ perro.
- B. (YO y TÚ) _____ gatos.
- C. (VOSOTROS) _____ cuadernos.
- D. (ELLOS) _____ libros.
- E. (ELLA) _____ regla.

7. Completa las frases siguientes:

7.1. Los primeros cinco meses son...

7.2. Los meses que terminan en “bre” son...

7.3. Los meses de vacaciones de verano son...

8. ¿Cómo se dicen en español las siguientes palabras?

A. porta	H. afia -
B. caneta	I. janela -
C. lápiz -	J. caixote do lixo -
D. estojo -	L. caneta -
E. régua	M. giz -
F. caderno -	N. livro -
G. borracha -	O. cadeira -

Expresión escrita

1. Redacta un texto entre 30 a 40 palabras sobre el siguiente tema.

Preséntate a ti y a tu familia, diciendo, por ejemplo, los nombres, edad, fecha de cumpleaños...

¡Buen trabajo!

(Exemplo de uma matriz de uma prova harmonizada para os sétimos anos)

Objectivos/ competências:	Estrutura	Conteúdos morfosintácticos/léxicos	Cotações
GRUPO I – compreensão auditiva Compreender o conteúdo de um texto auditivo de acordo com o tema(s) estudado(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Completar frases de acordo com a audição. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A roupa; ▪ As lojas. 	10 pontos
GRUPO II – Compreensão escrita Aplicar correctamente conteúdos lexicais, morfosintácticos e semânticos estudados e consolidados nas aulas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de verdadeiro ou falso; ▪ Perguntas de interpretação relacionadas com o texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A roupa; ▪ As lojas. 	35 pontos
GRUPO III – Gramática e Vocabulário Avaliar o domínio de estruturas morfosintácticas e semânticas da língua espanhola.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Completar espaços em branco com: verbos (Presente e <i>Pretérito Perfecto</i>); ▪ Formar frases, estabelecendo comparações; ▪ Escrever números por extenso; ▪ Classificar vocabulário relacionado com a roupa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Presente do Indicativo; ▪ "Preterito Perfecto"; ▪ Comparativos; ▪ Numerais/ preços; ▪ Roupa. 	30 pontos
GRUPO IV – Expressão escrita - Revelar capacidade de comunicação num contexto situacional e de desenvolver um tema proposto. - Utilizar vocabulário adequado ao tema.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Item de resposta aberta orientada: composição sobre um tema proposto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A roupa; ▪ As lojas. 	25 pontos



Curso escolar 2009/2010 Español – nivel 1 Profesora: Cristina Costa Félix

(Exemplo de uma PROVA HARMONIZADA aplicada aos sétimos anos)

Nombre y apellidos _____ _____ Curso _____ Grupo _____ Nº _____ Fecha _____	FIRMA DE LA PROFESORA _____ NOTA _____ ASSINATURA DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO _____
--	--

Comprensión auditiva

1. Escucha con atención el diálogo y rellena los espacios en blanco con las siguientes palabras: (10 puntos)

25 euros	probadores	cuesta	blanca	estrecha
cuarenta y dos	camisa	modelos	talla	una

- Buenos días ¿Qué quería?
- _____
- ¿Cómo la quiere?
- _____
- ¿Qué _____ tiene?
- Nunca me acuerdo. No estoy segura, pero creo que la _____
- Tenemos estos _____, ¿Le gusta alguno?
- Sí, ésa. ¿Cuánto _____?
- _____
- ¿Puedo probármela?
- Sí, por supuesto. Los _____ están al fondo a la derecha. (...) ¿Qué tal le queda?
- Pues no sé.... No estoy segura. Es _____ y el cuello no me gusta... Creo que voy a pensarlo.

Fuente: *Español en Marcha 3*, Sgel

Comprensión lectora

1. Lee el siguiente texto y después contesta a las preguntas que están a continuación.

¿Te apetece ir de compras?

Para algunas personas ir de compras es un placer, mientras que para otras se convierte en un auténtico suplicio. Cuatro ciudadanos nos han contestado a esta pregunta.

Natalia, 19 años, soltera.

Natalia vive con su madre en Barcelona y confiesa que le encanta la moda. Todas las semanas se da un paseo por sus tiendas preferidas y reconoce gastarse bastante dinero en ropa. Se define como una compradora compulsiva. "Veo las revistas de moda pero no las sigo al pie de la letra. Entre los amigos no hablamos mucho de moda. Yo creo que a mí me gusta más que a la mayoría.

Juan, 31 años, casado.

Juan trabaja como agente de seguros en Bilbao y es un comprador de comportamiento racional. "Trabajo de comercial, y la imagen es muy importante". A la hora de comprar, Juan no compra mucho, sólo lo que necesita. Aprovecha las rebajas para comprar y no le importa buscar hasta que encuentra lo que quiere. "Si necesito unos vaqueros, puedo recorrer cinco tiendas hasta dar con lo que quiero".

Ana, 39 años, casada.

"Me gusta mucho ir de compras, pero depende de con quién vaya. Cada vez que lo intento con mis hijos es una auténtica pesadilla. Tampoco me gusta ir de compras con mi marido, porque siempre tiene prisa y todo le parece un poco caro. Prefiero ir con mis amigas o sola."

Alberto, 56 años, casado.

"La verdad es que no me gusta demasiado ir de tiendas. Suelo hacer una compra en primavera y otra en otoño." Alberto prefiere ir a establecimientos donde le conozcan. Se deja aconsejar por su mujer y rara vez va a comprar solo. Las marcas, asegura, no le interesan mucho y se fija sobre todo en la calidad.

Fuente: *Español en Marcha 3*, Sgel

1.1 Di si las siguientes afirmaciones son verdaderas o falsas.

(8 puntos)

	V	F
a) Natalia vive con sus padres.		
b) Natalia vive en Madrid.		
c) Juan es un comprador compulsivo.		
d) Juan nunca va a las rebajas.		
e) A Ana no le gusta ir de compras con sus hijos.		
f) Ana tiene 31 años y es divorciada.		
g) Alberto hace tres compras al año.		
h) A Alberto no le interesan mucho las marcas.		

1.2. Responde a las siguientes preguntas sobre el texto.

(27 puntos)

a) ¿Con qué frecuencia suele ir Natalia de compras?

b) ¿Cuándo suele ir de compras Juan?

c) ¿Con quién no le gusta a Ana ir de compras?

d) ¿Le gusta a Alberto ir de compras?

e) ¿En qué épocas del año suele comprar Alberto?

Gramática y Vocabulario

1. Completa los huecos con los verbos en Presente de Indicativo.

(5 puntos)

1.1. Mi hermano (JUGAR) _____ todos los días en el jardín.

1.2. La chica de la tienda (MOSTRAR) _____ la falda a la señora.

1.3. (COMPRAR, nosotros) _____ los pendientes mañana por la mañana, ¿no?

1.4. No (PODER, yo) _____ comprar tu regalo, porque (PREFERIR, YO) _____ comprarlo en las rebajas.

1.5. (PODER, nosotros) _____ ofrecer los regalos a los niños, porque (QUERER, ellos) _____ mucho recibirlos esta tarde.

2. Completa las frases siguientes. Cambia el verbo que está en infinitivo para el Pretérito Perfecto: (10 puntos)

- 2.1. Esta semana (IR, yo) _____ tres veces a la piscina.
- 2.2. Este mes (VER, nosotros) _____ una película de Almodóvar.
- 2.3. Para ella la música (SER) _____ muy importante.
- 2.4. Este año no (LLOVER) _____ mucho.
- 2.5. Esta mañana (ESTAR, ellos) _____ muy tranquilos.
- 2.6. Nunca (OÍR, yo) _____ algo semejante.
- 2.7. Nunca (DECIR, vosotros) _____ nada en contra de su opinión.
- 2.8. ¿Dónde (TRABAJAR, tú) _____ antes de venir aquí?
- 2.9. ¿(ESCRIBIR, tú) _____ la carta para tus padres?
- 2.10. ¿Cuántos años (JUGAR, ustedes) _____ al tenis?

3. Escribe los precios de estos productos. (5 puntos)

3.1. un ordenador: 1.540€

3.2. un coche: 29.583€

3.3. un piso 627.152€

3.5. un perfume: 50,84€

4. Forma frases siguiendo el ejemplo. (5 puntos)

Ej.:

Yo estoy cansado .Tú estás más cansado.

Yo estoy menos cansado que tú.

4.1. La película es interesante. El libro es más interesante.

4.2. El japonés es difícil. El español es menos difícil.

4.3. La casa blanca es cara. La casa roja es más cara.

Español – nivel 1
Curso escolar 2009/2010 7º A y B Profesora: Cristina Costa Félix

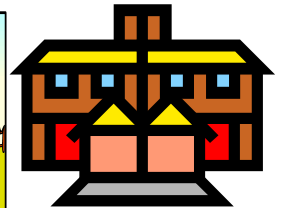
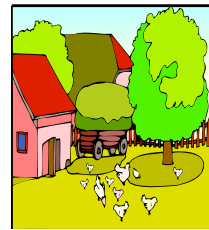
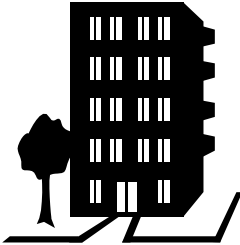
(Ficha de trabajo para el séptimo curso: el objetivo es consolidar vocabulario relacionado con la casa, repasar el presente de indicativo y el pretérito perfecto de indicativo)

La casa

★ Vivo en

una casa adosada una granja una casa un chalet un piso

1. Observa los dibujos y escribe a qué tipo de vivienda corresponde.



Dónde vives?

2. Marca la afirmación que corresponda.

Vivo...

- 1) en las afueras
- 2) en un pueblo grande
- 3) en un pueblo pequeño
- 4) en una ciudad
- 5) en el centro
- 6) en el campo
- 7) en la costa.

3. Conjuga ahora el verbo vivir en el Presente de Indicativo y en el Pretérito Perfecto.

Pronombres sujeto	Presente de Indicativo	Pretérito Perfecto

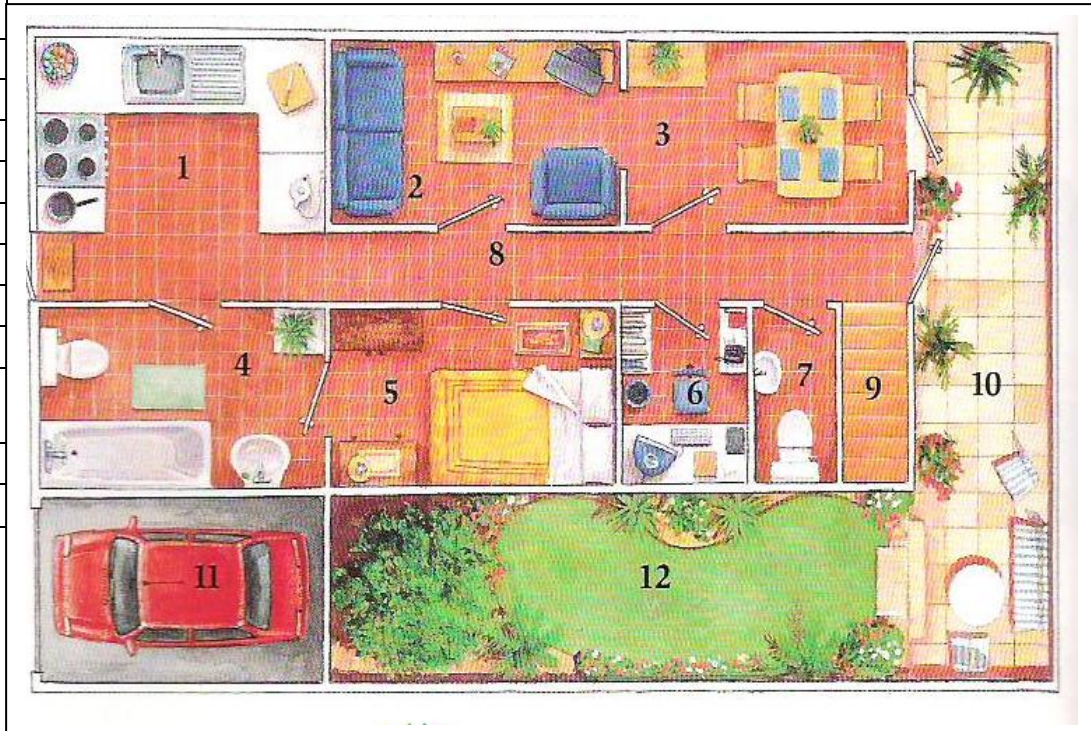
4. Completa en presente de indicativo con el verbo vivir.

- María _____ en una casa en Madrid.
 Mi hermano y yo _____ en un piso en Santander.
 Mis abuelos _____ en Puerto Rico.
 Mis padres _____ en España en un piso grande.
 La reina _____ en un palacio en Madrid con su marido.
 Tú _____ en un piso pequeño con tu perro.

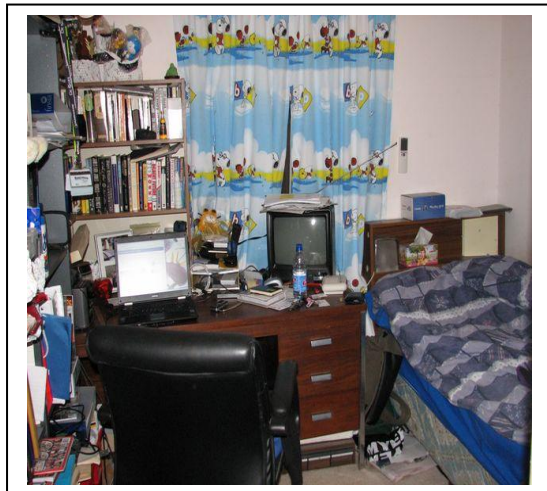
5. ¿Dónde vives? ¿Cómo es tu casa?

6. Relaciona los nombres de la columna A con los números de la imagen.

Columna A
Una cocina
Un salón
Un comedor
Un cuarto de baño
Un dormitorio
Un despacho
Un aseo
Un pasillo
Unas escaleras
Un balcón/Una terraza
Un garaje
Un jardín



7. ¿Cómo es tu dormitorio? Observa la imagen siguiente y completa los espacios.



¡En mi dormitorio hay muchas cosas! Hay una _____ grande y negra, una _____ gris y azul, una televisión, un o_____, una es_____, un escritorio y muchos libros.
 La cama está **al lado del** escritorio. La televisión está **encima del** escritorio y **enfrente de la** silla. La alfombra está **debajo del** escritorio y de la cama. La silla está **delante del** escritorio. La estantería está **detrás del** escritorio.

7.1. Transcribe ahora las palabras en negrito.

7.2. Escribe frases donde incluyas los localizadores espaciales.



agrupamento de escolas de
Castro Daire
161718

 **Ministério da Educação**
Direcção Regional de Educação do Centro
Centro de Área Educativa de Viseu

Español – nivel 2
Curso escolar 2009/2010 8º A y B
Profesora: Cristina Costa Félix

(Ficha de trabajo para la acentuación. Se relaciona con la unidad 6: Artes, música y literatura)

1. Escucha la canción y rellena los espacios en blanco.

2. Da un título a la canción.

Todo _____
Cuando te _____
De blanco y negro color me

Y fue tan fácil
Quererte tanto
Algo que no _____
_____ a entregarte mi amor con
una mirada
Oh no, Oh no...
Todo _____ dentro de mí
El universo _____ que fueras
para mí
Y fue tan fácil
Quererte tanto
Algo que no _____
_____ a perderme en tu amor
Simplemente _____
Y todo tuyo ya soy
Antes que pase más tiempo contigo
amor
Tengo que decir que eres el amor de
mi vida
Antes que te ame más, escucha por
favor
Déjame decir que
Todo te _____ y no hay como
explicar

Pero menos dudar
Simplemente así lo _____
Cuando te _____
Me _____
todo de ti
De blanco y negro color me

Sé que no es fácil
Decir te amo

Yo tampoco lo _____
Pero así es el amor
Simplemente _____
Y todo tuyo ya soy
Antes que pase más tiempo contigo
amor
Tengo que decir que eres el
amor de mi vida
Antes que te ame más escucha por
favor
Déjame decir que
Todo te _____
Y no hay como explicar
Pero menos dudar
Simplemente así lo _____
Cuando te _____
Todo _____
Cuando te _____

Camila, "Todo cambió".

2. Rellena el siguiente recuadro utilizando palabras de la canción.

Palabras _____ (acentuadas en la última sílaba)		Palabras _____ (acentuadas en la penúltima sílaba)		Palabras _____ (acentuadas en la antepenúltima sílaba)
Con tilde	Sin tilde	Con tilde	Sin tilde	

3. Completa el siguiente texto con las reglas de acentuación.

El acento ortográfico recae siempre sobre una vocal, de acuerdo con las reglas siguientes:

a) Palabras agudas

Ejemplos (busca en la unidad 6 del manual):

-
- El acento recae sobre la _____
 - Se acentúan ortográficamente la acabadas en _____
Ejemplos: _____
 - Las restantes no llevan acento ortográfico, por ejemplo:
-

b) Palabras llanas o graves

Ejemplos (busca en la unidad 6 del manual):

-
- El acento recae sobre _____
 - Se acentúan ortográficamente las palabras _____
Ejemplos: _____

c) Palabras esdrújulas y sobreesdrújulas

Ejemplos (busca en la unidad 6 del manual):

-
- El acento recae sobre _____
 - Se _____ todos los casos, por ejemplo: _____



agrupamento de escolas de
Castro Daire
161718

 **Ministério da Educação**
Direcção Regional de Educação do Centro
Centro de Área Educativa de Viseu

Español – nivel 2
Curso escolar 2009/2010
Profesora: Cristina Costa Félix

(Ejemplo de una prueba oral del octavo curso)

PRUEBA ORAL

TAREA 1

Hola. Buenos días. Durante los próximos 3 minutos vamos entrar en calor. Voy a ir haciendo algunas preguntas relacionadas con el tema de la prueba oral que vamos a realizar. Tenéis que ir respondiendo a mis preguntas, pero sin interrumpiros el uno al otro. ¿De acuerdo?

PREGUNTAS: VIDA Y SALUD

1. ¿Has comido algo hoy por la mañana?
2. ¿Cuántas comidas haces al día? ¿Cuál es tu preferida?
3. ¿Te gusta más la carne o el pescado?
4. ¿Sueles comer comida rápida? ¿Dónde?
5. ¿Te gusta la comida del comedor de tu escuela? ¿Por qué?
6. ¿Qué podemos encontrar en tu nevera?
7. Si tuvieses que elegir entre un helado, un yogur, un flan o fruta, ¿qué elegirías? ¿Por qué?

TAREA 2

Ahí tienes en tu ficha imágenes relacionadas con la alimentación. Tienes que describir dos. Tienes cerca de 1 minuto para preparar tu intervención.

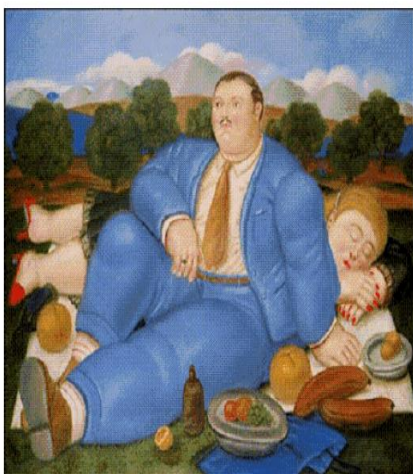
TAREA 3

De acuerdo con los temas propuestos, debéis dialogar y llegar a un acuerdo.

Alumno A: Quiere salir por la noche y comer una hamburguesa.

Alumno B: Quiere salir durante el día, practicar deporte y comer comida sana.

Imágenes para la tarea 2



Español – nivel 3
Curso escolar 2009/2010 9º A y B
Profesora: Cristina Costa Félix

(Ejemplo de una ficha del noveno curso. Tenía como objetivo trabajar los verbos de sentimiento y el Presente de subjuntivo)

1. Observa estas imágenes y di qué sentimientos expresan

				SORPRESA	ENFADO	VERGÜENZA	ILUSIÓN
				PAZ	MIEDO	AMOR	FELICIDAD
				IRA	TRISTEZA	PÁNICO	ANSIEDAD

2. Empareja ahora a estas personas según sus gustos. Fíjate en los verbos y en la estructura.



Hola, me llamo Hugo y tengo 33 años.
Soy de Barcelona y he estudiado Interpretación, ahora trabajo como actor de teatro en Londres.
Gustos: me gusta viajar, escuchar música y conocer gente.
Manías: no soporto que la gente sea hipócrita y materialista. Me molesta que haya personas que sean insensibles con los animales.



Hola, me llamo Sara y tengo 24 años. Trabajo en una empresa de publicidad como secretaria.
Gustos: me vuelve loca los animales y la vida sana
Manías: me preocupa que contaminen la Tierra.

Hola a todas: me llamo Miguel, tengo 29 años y soy de Murcia.
Trabajo en una empresa de Telecomunicaciones y disfruto mucho.
Gustos: me encanta organizar fiestas, bailar y pasarlo bien.
Manías: me fastidia que la gente hable mal a tus espaldas y se crea superior.



Hola, mi nombre es Sheila, soy brasileña y tengo 21 años.
Estudio empresariales en Madrid mi residencia actual.
Gustos: me gusta que me lleven a bailar y me regalen flores por mi cumpleaños.
Manías: no aguanto que me digan lo que tengo que hacer ni que mi pareja ronque cuando duerme.



Hola chicas, me llamo Luís, tengo 22 años y soy de Madrid donde estudio Educación Física.
Gustos: me fascina hacer deporte y pasar los fines de semana en contacto con la naturaleza.
Manías: me pone nervioso que mis amigos beban mucho alcohol o fumen marihuana.



Hola, me llamo Laura y soy argentina. Tengo 28 años y he estudiado Filología Inglesa en Sevilla.
Gustos: me fascina viajar a lugares exóticos y conocer otras culturas.
Manías: no me gusta que la gente pierda los nervios por simplezas.

Sentimientos -
 Me molesta,
 Me da rabia,
 Me pone nervioso /enfermo
 Me fastidia
 Me preocupa
 En entristece
 Me da miedo
 Me extraña

Sentimientos +
 Me gusta
 Me vuelve loco/a
 Me fascina
 Me encanta
 Me alegra

Sentimientos -
 No soporto
 No aguanto
 Odio
 Temo
 Lamento

+ sustantivo.
 (me preocupa la contaminación)

+ infinitivo (el mismo sujeto)
 (me gusta bailar)

+ que + subjuntivo (distinto sujeto)
 (No soporto que me digan mentiras)

3. Transcribe ahora ejemplos de las biografías anteriores que correspondan a las estructuras que están en el recuadro anterior.

4. Escucha ahora la canción “A DIOS LE PIDO” de Juanes y rellena los huecos.

Que mis ojos(Despertarse) con la
 luz de tu mirada yo.

A Dios le pido.

Que mi madre no(Morirse) y que mi
 padre me(Recordar).

A Dios le pido.

Que te(Quedar) a mi lado y que nunca
 te me(Ir) de mi vida.

A Dios le pido.

Que mi alma no(Descansar) cuando de
 amarte se trate mi cielo.

A Dios le pido.

Por los días que me quedan y las noches que aun no
 llegan yo.

A Dios le pido.

Por los hijos de mis hijos y los hijos de tus hijos

A Dios le pido.

Que mi pueblo no(Derramar) tanta sangre
 y(Levantarse) mi gente.

A Dios le pido.

Que mi alma no(Descansar) cuando de
 amarte se _____ mi cielo.

A Dios le pido.

Un segundo más de vida para darte,
 y mi corazón entero entregarte.

Un segundo más de vida para darte,
 y a tu lado para siempre yo quedarme.

Un segundo más de vida yo.

A Dios le pido

Que si me muero _____ (ser) de amor,
 y si me enamoro _____ (ser) de vos,
 y que de tu voz _____ (ser) este corazón. Todos

los días,
 a Dios le pido...

5. Escribe ahora un poema en el que incluyas verbos de sentimiento.

(Exemplo do documento que elaborei para a caracterização da minha direcção de turma)

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA – CEF – BARMAN – 2º ano (2009/010)

Nº	Nome	Idade	Localidade	A.S.E (escalão)	tempo escola/casa	Nº de anos pré- esc.	Pai		Mãe		Retenções (Anos)	Disciplinas		Problemas de Saúde/ Observações	Até quando pensa estudar
							Profissão	idade	Profissão	idade		De maior dificul.	preferidas		
2	Bruno Ferreira	14	Castro Daire	A	5 min.	3 anos	-----	---	Doméstica	34	2º e 6º	Nenhuma	Nenhuma	Nenhum	Até acabar o curso
6	Guilherme	14	Colo do Pito	A	15 min.	1 ano	Desempregado	57	Doméstica	50	4º ano	Inglês	Nenhuma	nenhuma	Não sabe
7	João Belo	14	Meã	A	1h	3 anos		39		38	1º e 2º	Matemática	Nenhuma		
8	Luís Filipe	14	Cabril	A	1h		Segurança	36	Não sabe	---	4º e 5º	Matemática	Física		Não sabe
9	Luís Ferreira	14	Mezio	A	20 min.	3 anos	Camionista	53	Doméstica	52	2º e 7º	Inglês	Nenhuma	Nenhuma	Não sabe
10	Márcio	15	Mezio	A	20 min.	3 anos	Manobrador de máquinas	44	Ajudante de cozinha	47	2º e 4º	Inglês	Nenhuma	Nenhuma	Não sabe
12	Miguel Condeço	14	Fareija	A			Desempregado	---	Doméstica	---	1º e 2º	Inglês	TODAS	Nenhuma	---
13	Paulo Jorge	15	Castro Daire	A	5 min.		Construtor civil		Empregada de limpeza		1º e 7º	Inglês	Todas	Visão	Até acabar o curso
14	Ricardo	14	Vale Abrigoso	A	25 min.		Doméstico	51	Doméstica	35	4º	Inglês	Nenhuma	Nenhuma	Não sabe
17	Tiago	13	Ester	A			Trolha	41	Cozinheira	37	3º	Inglês			Não sabe
19	Ruben Fernandes	15	Mamouros	A	40 min.	3 anos		40	Têxtil	35	2º,3º e 6º	Inglês		Visão	Até acabar o curso

Directora de turma: Cristina Costa Félix

Capítulo VI - Relatório final

As actividades na Escola EB 2, 3 de Castro Daire iniciaram-se no dia 1 de Setembro com uma reunião geral para todos os professores. Nesta reunião, o Director apresentou os objectivos para o ano lectivo que se ia iniciar. Nos dias seguintes, realizaram-se várias reuniões do Departamento de Línguas, nas quais colaborei na elaboração do Projecto Anual de Actividades e na promoção de algumas actividades na escola. Foi também durante esse período que elaborei as planificações para o ano lectivo, a planificação anual e a planificação a médio prazo. A elaboração deste documento foi de grande relevância, pois permitiu-me organizar de forma coerente os objectivos (gerais e específicos), os conteúdos (funcionais, gramaticais, lexicais e culturais) que pretendia que os alunos atingissem até ao final do ano lectivo, bem como a definição de estratégias e critérios para avaliar os alunos. A planificação anual é uma ferramenta importante de trabalho que permite programar, coordenar e também avaliar as actividades que se pretendem concretizar através da definição de objectivos, competências, conteúdos e instrumentos de avaliação.

No que respeita à avaliação dos alunos, foram também elaborados em Departamento e, posteriormente, aprovados pelo Conselho Pedagógico os critérios de avaliação da disciplina de Espanhol.

No que concerne à distribuição de serviço, foram-me atribuídos três níveis de espanhol: 7º, 8º e 9º anos e uma turma cef (curso de educação e formação), turma da qual sou directora de turma.

A carga horária atribuída para cada ano é a seguinte: 7º ano disponho de um bloco de 90 minutos e um de 45 minutos por semana, para o 8º ano a carga horária é a mesma, no entanto, no 9º ano é atribuída uma carga semanal de 90 minutos, repartida por dois blocos de 45 minutos.

O desempenho do cargo de directora de turma foi uma novidade para mim, pois nunca o tinha exercido, e muito menos com uma turma cef. Participei, por esse motivo, nas reuniões de directores de turma, onde contactei com a “burocracia dos papéis” e tomei conhecimento das minhas funções, as quais se encontram também consignadas no regulamento da escola.

Antes do início das aulas, preparei também alguns materiais, porque os manuais adoptados na escola, apresentam, na minha opinião, algumas carências. Os manuais adaptados pertencem à Porto Editora e são os seguintes: *Español 1* para o sétimo ano, *Español 2* para o oitavo ano y *Español 3* para o nono ano.

Chegou o primeiro dia de aulas e conheci os meus alunos. A maioria gosta da disciplina de Espanhol. Apesar de pensarem que se trata de uma disciplina “fácil”, procuro incutir-lhes outra visão: de facto trata-se de uma língua que é próxima da nossa, aliás, as duas possuem a mesma mãe, a língua latina, no entanto, sofreram percursos linguísticos distintos, necessitando, por esse motivo, de um estudo sério e com rigor. Durante o ano lectivo, procurei sempre contrariar essa falsa tendência para o facilitismo associado à disciplina.

No início das aulas realizei nas várias turmas um teste diagnóstico para aferir o nível em que os alunos se situavam, bem como as suas dificuldades e carências. A correcção dos mesmos permitiu-me concluir que as dificuldades detectadas se relacionavam com o domínio gramatical, bem com o da expressão escrita. Tendo diagnosticadas essas lacunas, procurei pautar a minha prática pedagógica nesse sentido. No final do primeiro período, os níveis atribuídos foram bastante satisfatórios quando comparados com os resultados obtidos nos testes diagnósticos.

No caso particular da turma cef, realizei também, no início do ano lectivo, a caracterização geral da turma. A elaboração deste documento permitiu conhecer, em traços gerais, a biografia escolar de cada aluno, as expectativas e as disciplinas com mais dificuldades dos alunos. Este documento foi posteriormente cedido a todos os elementos do Conselho de Turma para melhor adequarem as suas estratégias/ actividades à turma.

O exercício do cargo de Directora de Turma permitiu-me aprofundar não só a relação entre a escola e a família, estabelecendo uma boa relação com os encarregados de educação, mas também relacionar-me com alunos que apresentavam dificuldades de integração escolar e necessidades especiais de aprendizagem.

No presente ano lectivo realizei duas provas de avaliação sumativa e uma prova oral por período. Os resultados foram satisfatórios. Procurei sempre desenvolver as várias competências: a compreensão/produção oral, a compreensão/produção escrita, e o domínio gramatical. No entanto, feita uma retrospectiva concluo que é necessário consolidar e trabalhar mais o domínio da escrita com os alunos.

Durante o ano lectivo, as principais dificuldades com que me debati deveram-se, essencialmente, à heterogeneidade das turmas, aos diferentes ritmos de aprendizagem, a dificuldades nas expressões oral e escrita e o facto de serem, na sua maioria, oriundos de meios socioeconómicos e culturais pouco estimulantes e com baixas expectativas. Para superar as dificuldades referidas desenvolvi actividades e materiais estimulantes, realizando também dentro do contexto de sala de aula um ensino o mais diversificado possível. A leccionação das Aulas de Apoio Acrescido foi também relevante para ajudar a limar as dificuldades apresentadas pelos alunos com mais dificuldades à disciplina.

A partir da caracterização geral da turma elaborada pelo respectivo Director de Turma, foi-me possível adquirir um conhecimento mais aprofundado de cada aluno, o que me permitiu estabelecer com eles uma relação, quer pessoal, quer pedagógica, bastante boa.

Conhecer as características de cada aluno é fundamental para uma prática de ensino com sucesso, nesse sentido, as actividades e estratégias que utilizei visaram desencadear procedimentos dinâmicos e ajustados aos interesses dos alunos, promovendo a sua participação nas distintas actividades.

Os objectivos gerais e específicos traçados na Planificação Anual foram atingidos no final de cada período. Tive a necessidade de proceder a alguns ajustes de forma a obter bons resultados.

A planificação de cada aula teve por base o programa da disciplina, a planificação anual e os manuais adoptados, no entanto, face às carências encontradas no manual, desenvolvi actividades pedagógicas para suprimir essas lacunas. Procurei utilizar actividades diversificadas, pois é também uma forma de motivar os alunos para o ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva recorri, com alguma frequência, às novas tecnologias de informação, a canções, a vídeos, a apresentações em power point sempre com a finalidade de diversificar a minha prática pedagógica.

Durante os três períodos lectivos participei nas reuniões intercalares (reuniões que se realizam a meio do período), nas reuniões de Departamento, nas reuniões de avaliação dos sete Conselhos de Turma e presidi às minhas reuniões de direcção de turma.

Este ano lectivo revelou-se árduo, mas bastante enriquecedor, foram meses de intenso trabalho, mas que se revelou profícuo não só para os meus alunos, como também para mim. Só um desejo permanente de melhorar e limar as arestas que possuo me vai conduzir à concretização do meu sonho: ser Professora, seguindo a senda de Ricardo Reis:

“Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive”.

No quadro que se segue, descrevo as actividades nas quais participei durante este ano lectivo.

Conteúdo/Tema	Competência a desenvolver	Actividade	Calendarização
Dia Europeu das Línguas	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização da comunidade escolar. - Motivação dos alunos para a aprendizagem das Línguas. - Desenvolvimento e enriquecimento de vocabulário. 	- Decoração de T-shirts com frases em espanhol.	25 de Setembro de 2009
<i>Día de la Hispanidad</i>	- Divulgação de usos e costumes das culturas hispânicas.	- Exposição relativa aos países de expressão espanhola.	12 de Outubro de 2009
<i>Navidad</i>	- Desenvolvimento e enriquecimento de vocabulário.	- elaboração de postais “com mensajes navideños” que serão distribuídos a toda a comunidade escolar	Última semana de aulas do primeiro período.
<i>Día de Reyes</i>	Sensibilização dos alunos para o respeito por culturas e tradições diferentes das suas.	- troca de presentes (simbólicos) entre os alunos.	6 de Janeiro de 2010
Dia da Europa	-Desenvolvimento de atitudes de respeito por culturas e tradições diferentes da sua.	- Barraquinhas Gastronómicas.	10 de Maio de 2010

Semana das línguas	- Motivação dos alunos para a aprendizagem das Línguas.	- visionamento de filmes em espanhol; - audição de canções.	Última semana de aulas do segundo período.
---------------------------	---	--	--

Fonte: Plano Anual de Actividades 2009/2010 do Agrupamento de Escolas de Castro Daire (adaptado)

Todas estas actividades foram cumpridas e realizadas com sucesso. Os alunos participaram com entusiasmo, o que se reflectiu também numa proximidade com a língua e cultura de Espanha. Favoreceram ainda a construção de uma visão mais ampla e rica da realidade espanhola, contribuindo também para a desmistificação de determinados estereótipos.

Bibliografia

ALARCÃO, I. & ROLDÃO, M^a C. (2008). *Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional*. Mangualde: Edições Pedagogo.

ALARCÃO, I. & TAVARES, J. (2003). *Supervisão da Prática Pedagógica. Uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem*. Coimbra: Livraria Almedina (2.^a ed. revista e desenvolvida).

ALVES, Alexandra Isabel Derboven Martins. *A supervisão pedagógica: da interacção à construção de identidades profissionais: estudo de caso* - Dissertação de Mestrado em Supervisão pedagógica apresentada à Universidade Aberta. Julho de 2008.

BARBEIRO, Luís (1999c). Funcionamento da língua – as dimensões activadas a partir dos manuais escolares. In AA.VV.. *Manuais Escolares: estatuto, funções, história*. Braga: Universidade do Minho, pp. 95-110.

CASTRO, Rui Vieira de (1995). *Para a Análise do Discurso Pedagógico. Constituição e transmissão da gramática escolar*. Braga: Universidade do Minho.

CASTRO, Francisca. *Español en marcha 3, B1*. Madrid: Sgel, 2006.

DUARTE, Inês (1997). “Ensinar gramática: para quê e como?” *Palavras*, nº11. Lisboa.

FIGUEIREDO, Olívia Maria (1999). O manual escolar de Português: que ponto de intersecção entre a gramática e o discurso? In AA.VV.. *Manuais Escolares: estatuto, funções, história*. Braga: Universidade do Minho, pp. 233-239.

MELO, Sofia e RIO, Manuela. *A casa da língua, Língua Portuguesa, 7.º Ano*. Porto: Porto Editora, 2004.

MORGÁDEZ, Manuel del Pino; PACHECO, Luísa e COSTA, Suzana. *Español 1, Nivel Elemental, 7.º Ano*. Porto: Porto Editora, 2008.

MORGÁDEZ, Manuel del Pino; PACHECO, Luísa e COSTA, Suzana. *Español 2, Nivel Elemental, 8.º Ano*. Porto: Porto Editora, 2008.

MORGÁDEZ, Manuel del Pino; PACHECO, Luísa e COSTA, Suzana. *Español 3, Nivel Elemental*, 9.º Ano. Porto: Porto Editora, 2008.

VILELA, Graciete; DUARTE, Isabel Margarida; FIGUEIREDO, Olívia (1995). Metodologia do Ensino do Português. In AA.VV.. *Novas Metodologias em Educação*. Porto: Porto Editora, pp. 229-261.

Documentos oficiais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Programa Língua Portuguesa. Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem. Ensino Básico: 3º Ciclo*. Lisboa: Direcção Geral dos Ensinos Básico e Secundário.1991.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Currículo nacional do ensino básico: competências essenciais*. Coord. Paulo Abrantes. Lisboa: Departamento da Educação Básica, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Programa de língua estrangeira - espanhol: 3º ciclo* / Departamento da Educação Básica. Lisboa: Departamento da Educação Básica: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1997.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTRO DAIRE. *Plano Anual de Actividades. 2009/2010*.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTRO DAIRE. *Projecto Educativo. 2009/2010*.

